



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 16

ביאור על הנ"ל

Explicação do que foi dito acima



As mitsvot ascendem de baixo, e a luz da Torá desce do alto; é a ascensão que provoca a descida: assim como o ar permite que uma chama brilhe e as letras permitem que uma ideia seja revelada, “uma mitsvá é uma lâmpada” ascende a Kéter e atrai uma nova luz, para que “a Torá seja luz”. Por isso, a mezuzá, que representa a ascensão, fica à direita, e a lâmpada de Chanucá, que representa a luz da Torá atraída para baixo até a entrada e para fora, fica à esquerda.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/16/

A IDEIA CENTRAL

As mitsvot ascendem de baixo, e a luz da Torá desce do alto; é a ascensão que provoca a descida: assim como o ar permite que uma chama brilhe e as letras permitem que uma ideia seja revelada, “uma mitsvá é uma lâmpada” ascende a Kéter e atrai uma nova luz, para que “a Torá seja luz”. Por isso, a mezuzá, que representa a ascensão, fica à direita, e a lâmpada de Chanucá, que representa a luz da Torá atraída para baixo até a entrada e para fora, fica à esquerda.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este biur explica por que a lâmpada de Chanucá é colocada à esquerda da entrada, e a mezuzá, à direita. As mitsvot atuam de baixo para cima, e a Torá, de cima para baixo; as duas se encontram como pessoas numa escada. Na criação, a substância provém da palavra de D'us, e a forma, de Seu desejo, por meio de Chochmá. A existência independente surge somente de Malchut; no entanto, Havayá governa sobre Elokim, o D'us oculto na natureza, e a ascensão de Elokim a Havayá supera a descida de Havayá a Elokim. O biur então se volta às letras: elas existem na alma antes da fala, são reveladas em Chochmá, mas têm sua raiz em Kéter, acima do intelecto, e são a vestimenta por meio da qual toda ideia é apreendida. A oração eleva as letras, por meio dos anjos, até Kéter, e atrai para baixo novas letras: uma nova vontade de compaixão simples. As mitsvot atuam da mesma maneira: como o ar em torno de uma chama (avir, luz com um yud), elas ascendem a Kéter e atraem luz adicional, para que a Torá brilhe. A mezuzá, que entrega a casa e seus pertences a D'us, representa essa ascensão; por meio dela, a lâmpada de Chanucá leva a luz da Torá até a entrada e para além dela.

ESQUEMA

- 1 Ascensão e descida** ¶1-2
O biur se propõe a explicar por que a lâmpada de Chanucá fica à esquerda e a mezuzá, à direita: as mitsvot ascendem de baixo, a Torá desce do alto, e elas se encontram como duas pessoas numa escada.
- 2 Palavra, desejo e sabedoria na criação** ¶3-5
A substância provém da palavra de D'us, e a forma, de Seu desejo por meio de Chochmá, o poder de divisação enraizado num poder superior de medida. Somente a fala, as dez declarações, produz existência independente, pois Atsilut é uno com o Infinito.

3 Havayá e Elokim

¶6-7

A separação começa com Malchut; no entanto, Havayá governa sobre ela, de modo que toda a criação se anula diante de D'us; aqueles que conhecem apenas Elokim pensam que a natureza funciona por si mesma. Das duas uniões dos Nomes, a ascensão de Elokim a Havayá supera a descida de Havayá a Elokim.

4 As letras e sua raiz

¶8-12

As letras estão na alma antes da fala, e o pensamento e a fala são relativos de um nível a outro. As letras são reveladas em Chochmá, mas têm sua raiz em Kéter, acima do intelecto, que elas revestem, assim como o alimento completa no cérebro a capacidade de procriar.

5 A oração eleva as letras

¶13-15

Por meio do “beijo” do anjo, a oração ascende de mundo em mundo, até que Metatron leva suas letras a Kéter, de onde novas letras de compaixão simples são atraídas para baixo, além da medida rigorosa de Chochmá e da Torá.

6 A lâmpada, o ar e a luz

¶16-22

Uma chama só brilha com o auxílio do ar, que, como Yaakov, o intermediário, tem sua raiz acima do fogo; avir é luz com um yud, um ocultamento que permite que a luz brilhe. Assim, as mitsvot ascendem a Kéter, os 620 pilares de luz, e atraem novas letras, para que a Torá brilhe.

7 A Torá como parábola; o Grande Nome

¶23-25

As três mil parábolas de Shlomo expressavam a Torá dos três mundos inferiores, e a própria Torá é uma parábola de D'us. Por meio da ascensão das mitsvot, a Luz Infinita entra na Torá, e “Que Seu grande Nome seja bendito”, dito junto com uma congregação, atrai Kéter para Atsilut.

8 A mezuzá e a lâmpada de Chanucá

¶26-27

A mezuzá à direita entrega a casa e todos os seus pertences ao D'us Único; por meio dela, a lâmpada de Chanucá à esquerda, na entrada voltada para o domínio público, atrai a luz da Torá para Malchut e para fora, aos mundos da separação.

CONCEITOS-CHAVE

Ascensão e atração para baixo העלאה והמשכה

As duas direções do maamar: as mitsvot elevam o mundo físico a D'us, e a Torá atrai Sua luz para baixo. É a ascensão que provoca essa atração para baixo.

Havayá e Elokim הוי"ו ואלקים

Havayá é D'us como Aquele que transcende tudo e faz tudo existir; Elokim é D'us oculto na natureza. Sua união, sobretudo quando Elokim ascende a Havayá, anula a existência criada diante de D'us.

Yesh e ayin יש ואין

A existência criada independente (yesh), que provém da fala e de Malchut, e o “nada” divino (ayin), além de toda existência definida, para o qual ascende Elokim.

As letras אותיות

As vestimentas do pensamento e da fala: reveladas em Chochmá e enraizadas em Kéter, acima do intelecto, são o meio pelo qual toda ideia é apreendida, embora não sejam a própria ideia.

Avir: luz com um yud אויר

O ar envolve uma chama e permite que ela brilhe. Escrito como or (luz) com um yud, representa o ocultamento por meio do qual a luz é revelada e, assim, as mitsvot que permitem que a luz da Torá brilhe.

Kéter (a Coroa) כתר

O nível acima do intelecto: a raiz das letras e das mitsvot (os “620 pilares de luz”), a fonte da compaixão simples e das novas letras, e o lugar do “Grande Nome”.

SEÇÃO 1 • 11-2

Ascensão e descida

1 ביאור¹ על הנ"ל

Uma explicação do que foi mencionado acima.

Este título indica que o que segue é um biur (“explicação”): um discurso adicional que desenvolve mais extensamente as ideias do maamar anterior. Esse maamar começa com a regra de que a lâmpada de Chanucá é colocada à esquerda da entrada, para que a mezuzá fique à direita, e este biur explica essa regra.

2 ביאור הדברים על ענין נ"ח משמאל ומזוזה מימין.² הנה המצות הן מלמטה למעלה והתורה מלמעלה למטה.

Uma explicação das palavras acerca do assunto de “a lâmpada de Chanucá à esquerda e a mezuzá à direita”. Ora, as mitsvot são de baixo para cima, e a Torá, de cima para baixo.

O biur nomeia seu tema: a regra de que a lâmpada de Chanucá fica do lado esquerdo da entrada, e a mezuzá, do lado direito. Em seguida, apresenta a distinção fundamental: as mitsvot atuam “de baixo para cima”, quando a pessoa eleva o mundo físico em direção a D'us, enquanto a Torá atua “de cima para baixo”, quando a sabedoria de D'us desce até a pessoa.

והיחוד שביניהם הוא כמשל העומד למעלה ורוצה להתקרב עם העומד למטה זה עולה בסולם וזה יורד עד שנפגשין זה בזה.

E a união entre elas é como na parábola de alguém que está em cima e deseja aproximar-se de quem está embaixo: este sobe pela escada, e aquele desce, até que se encontram.

Os dois movimentos se encontram como duas pessoas numa escada, uma subindo e a outra descendo, que se encontram no meio. O restante do biur explica como o movimento ascendente das mitsvot e o movimento descendente da Torá se unem.

SEÇÃO 2 • 13-5

Palavra, desejo e sabedoria na criação

3 וביאור הענין הנה כתיב כל אשר חפץ³ ה' עשה. וכתיב בדבר ה' שמים נעשו.⁴

E a explicação do assunto: está escrito: “Tudo o que D'us desejou, Ele fez”, e está escrito: “Pela palavra de D'us foram feitos os céus.”

Dois versículos parecem descrever a criação de maneiras diferentes. Um diz que D'us fez tudo o que desejou, como se a criação tivesse resultado de Seu desejo; o outro diz que os céus foram feitos por Sua palavra, isto é, por meio da fala.

והענין שהחומר נברא בדבר ה' והתמונה והציור באיזה אופן שנברא הוא מחפץ ה' מה רבו מעשיך⁵ ה' כולם בחכמה עשית.

A questão é que a substância foi criada pela palavra de D'us, ao passo que a forma e o feitio — [isto é,] o modo como foi criada — provêm do desejo de D'us: “Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Todas fizeste com sabedoria.”

O Alter Rebe concilia os versículos: a palavra de D'us trouxe à existência a substância básica de cada coisa, enquanto sua forma particular provém de Seu desejo. Esse desejo pela forma atua por meio da sabedoria, como diz o terceiro versículo: “Todas fizeste com sabedoria.”

שבחי החכמה היא בחי' גבורות. דהיינו התחלקות⁶ לעשות כל ציור וכל תמונה לכל הפרטים למיניהם.

Pois o nível de Chochmá (sabedoria) é o nível de Guevurot (contenção), isto é, a divisão necessária para dar a cada forma e a cada feitio sua configuração própria, em todos os detalhes, segundo suas espécies.

Chochmá (sabedoria) é associada aqui a Guevurot, as forças de contenção e medida, pois dar a cada coisa sua própria forma significa dividir e delimitar. Isso traça os limites entre uma forma e outra, até cada detalhe de cada espécie.

4 ושרש החכמה למעלה הוא בחי' בוצינא דקרדוניתא^{7,8} קו המדה מדוד משחת⁹ [משחתא]. מי מדד בשעלו מים¹⁰ כו'. והגילוי הוא בחכמה דאצי' אור אבא ושם מה רבו מעשיך¹¹ שרבו מאד פרטיים רבים.

E a raiz da Chochmá (sabedoria) acima é o nível de Botsina deKardinusa, a linha de medida, que determina a medida: “Quem mediu as águas na concha de Sua mão”, etc. A revelação, porém, ocorre na Chochmá do Mundo de Atsilut (Emanação), a luz de Abá (o Pai); e ali [se encontra] “Quão numerosas são as Tuas obras”, pois são muitíssimas, com numerosos detalhes.

A raiz desta sabedoria que distingue as coisas encontra-se ainda mais acima, naquilo que a Cabalá chama Botsina deKardinusa: o poder primordial da medida, a “linha de medida” que determina as dimensões de tudo o que virá a existir. O versículo sobre D'us medir as águas na concha de Sua mão descreve essa mesma medida divina. Ela se revela primeiro na Chochmá de Atsilut, chamada luz de Abá (“Pai”), onde “Quão numerosas são as Tuas obras” já se manifesta como uma grande multiplicidade de detalhes.

אך שהיו כלולים בחכמה וכמשל השכל הגשמי שתופס ומקיף הרבה ענינים בבת אחת וברגע אחת וכדי להוציא מהעלם אל הגילוי צריך לפרט בדבורים רבים ושונים בשעה ושתים.

Contudo, elas estavam incluídas na Chochmá, como na analogia do intelecto físico, que apreende e abarca muitos assuntos de uma só vez, num único instante; e, para trazê-los do ocultamento à revelação, é preciso explicitá-los em palavras numerosas e variadas, ao longo de uma ou duas horas.

Embora os detalhes sejam numerosos, na Chochmá existem juntos, incluídos em um só. Do mesmo modo, a mente de uma pessoa pode apreender muitas ideias num único instante, mas expressá-las em palavras, uma após a outra, pode levar uma ou duas horas.

כך בחכמה כלולים מה רבו מעשיך בכל ציור וכל תמונה ונפרטו בע"מ [בעשרה מאמרות] שנברא העולם. אך המאמרות הן עשרה בלבד כי לא נפרט הכל בדבור רק דרך כלל ולא דרך פרט:

Assim também, na Chochmá estão incluídas [todas] “Quão numerosas são as Tuas obras”, em cada forma e configuração, e elas foram explicitadas nas dez declarações pelas quais o mundo foi criado. Contudo, as declarações são apenas dez, pois nem tudo foi explicitado pela fala: somente de maneira geral, e não em detalhe.

Assim também, todas as formas da criação estão contidas juntas na Chochmá, e foram explicitadas por meio das dez declarações pelas quais o mundo foi criado. Há, porém, apenas dez declarações, pois a fala comunicou a criação somente em categorias amplas, não detalhe por detalhe.

5 והטעם כי מה שנפרט בדבור הוא בכדי להיות בחי' יש כי מבחי' חכמה דאצי' לא היה יכול להיות בחי' יש ואפי' [ואפילו] מה שנתלבש בז"א שהוא בחי' הוי"ה הכל נק' בחי' א"ס דאיהו וחיוהי חד.

E a razão é que aquilo que foi explicitado pela fala [foi] para que houvesse o nível de yesh (existência), pois, do nível de Chochmá (sabedoria) do Mundo de Atsilut (Emanação), não poderia haver o nível de yesh; e mesmo aquilo que se revestiu em Zeir Anpin (os atributos emocionais), que é o nível de Havayá, é todo chamado de nível do Infinito (Ein Sof), pois “Ele e Suas forças vitais são um”.

A fala é necessária para que as coisas criadas possam existir como yesh, como seres dotados de existência própria. A Chochmá de Atsilut, e até mesmo Zeir Anpin, o nível do Nome Havayá, não podem produzir tal existência, pois tudo ali ainda é inteiramente um com o Infinito: “Ele e Suas forças vitais são um”.

SEÇÃO 3 • 16-7

Havayá e Elokim

6 ולא היה יכול להיות בחי פירוד רק במלי דאצי בדבר מלך שלטון.¹² והיינו עיי כי מלי דאצי נעשה עתיק דבריא וכו'.

E o nível da separação só poderia existir em Malchut (soberania) de Atsilut, por meio de “a palavra de um rei [que] governa”. E isso ocorre porque Malchut de Atsilut se torna o Atik do Mundo de Beriá (Criação), e assim por diante.

A existência separada começa somente com Malchut (soberania) de Atsilut, a realeza de D'us, que é comparada à palavra de um rei que governa os outros. Malchut de Atsilut desce para se tornar Atik, a fonte mais interior e mais elevada, do Mundo de Beriá, o primeiro mundo de seres separados; o nível mais baixo do mundo superior torna-se o nível mais elevado do mundo inferior.

אך מ"מ בחי הוי"ה מושל בבחי מלי להיות בטול היש וכענין וצבא השמים לך משתחווים¹³ דהיינו בחי בטול המלאכים בכלות הנפש.

Contudo, o nível de Havayá governa o nível de Malchut, para que haja a autoanulação (bitul) do yesh, como no caso de “e o exército dos céus se prostra diante de Ti”, isto é, o nível de bitul dos anjos, no esvaecimento da alma.

Ainda assim, Havayá, o Nome de D'us tal como Ele transcende tudo e traz tudo à existência, governa Malchut, para que os seres que vêm à existência se anulem diante Dele. Os anjos, “o exército dos céus”, prostram-se em sua autoanulação, em kelot hanefesh, um anseio tão intenso que a alma se esvaeceria em sua fonte.

והשמש והירח משתחווים אפי' בגופם שסובבים והולכים ובטול זה הוא עיי כל אשר חפץ הוי"ה שבחי חפץ זה מתלבש בחכמה דאצי וחכמה דמלי דאצי המתלבשת בבי"ע

E o sol e a lua se prostram até mesmo com seus corpos, pois giram e seguem seu curso. E esse bitul ocorre por meio de “tudo o que Havayá desejou”, pois esse nível de desejo se reveste na Chochmá (sabedoria) de Atsilut, e a Chochmá de Atsilut se reveste na Chochmá de Malchut de Atsilut, que se reveste em [os mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá,

Até mesmo o sol e a lua “se prostram”, não apenas em espírito, mas com seus próprios corpos, ao girarem sem cessar no curso que lhes foi determinado. Esse bitul provém do desejo de D'us, que se transmite pela Chochmá de Atsilut, depois pela Chochmá dentro de Malchut de Atsilut, até se revestir nos três mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá.

כי גבוה מעל גבוה שומר.¹⁴ וכל מה שלמטה מקבל ממה שלמעלה הימנו עד רום המעלות.

pois “um mais alto que o elevado vela por [ele]”. E tudo o que está abaixo recebe daquilo que está acima dele, até o mais alto dos níveis.

O versículo “um mais alto que o elevado vela por ele” é entendido como uma cadeia de supervisão: cada nível recebe daquele que está acima dele, até o próprio topo. Assim, o desejo de D'us, no ponto mais elevado da cadeia, governa tudo o que está abaixo.

(ואפי' [ואפילו] הפילסופים מודים בזה רק שאין משיגים רק עשר בחי' התחתונות ה' גלגלים וגלגל היומי.

(E até mesmo os filósofos admitem isso, mas compreendem apenas os dez níveis inferiores: oito esferas e a esfera diária.

Numa observação entre parênteses, o Alter Rebe assinala que até mesmo os filósofos aceitam uma cadeia assim de causas; simplesmente conhecem apenas os dez níveis inferiores. Na astronomia da época, os céus eram compostos de esferas concêntricas: oito esferas que carregavam os planetas e as estrelas, e uma nona esfera, “diária”, que fazia todo o céu girar uma vez por dia.

וע' בפרדס שער ששי ספ"ג [סוף פרק ג'] וכבר הסכימו החוקרים כו' וגלגל השכל העשירי¹⁵ כו' ויותר מזה אין משיגים אבל יכול להיות גם לפי דעתם שיש למעלה מהם ג"כ)

Veja Pardes, Sha'ar 6, fim do capítulo 3: “Os investigadores já concordaram”, etc., “e a décima esfera, do intelecto”, etc.; e além disso eles não compreendem. Mas é possível, mesmo de acordo com a opinião deles, que também haja [algo] acima deles.)

O Alter Rebe remete ao Pardes (Pardes Rimmonim, obra cabalística de Rabi Moshe Cordovero), que registra aquilo em que os filósofos concordaram, inclusive uma décima esfera, a “esfera do intelecto”. Além disso, diz ele, afirmam não ter conhecimento; contudo, nada em seu próprio raciocínio exclui a possibilidade de haver níveis adicionais acima desses.

רק העכו"ם [העובדי כוכבים ומזלות] אומרים מאחר שכבר נשתלשל בעולם אחר העלם בבחי' שם אלקים המצמצם כו' מוכרח להיות נשאר כך

Somente os adoradores dos astros e das constelações dizem que, uma vez que já desceu, ocultação após ocultação, pelo nível do Nome Elokim, que contrai, etc., necessariamente deve permanecer assim.

Os adoradores dos astros e das constelações argumentam que, como a luz de D'us desceu através de camada após camada de ocultação, por meio do Nome Elokim, que a contrai e a esconde, o mundo deve permanecer assim. Na visão deles, uma vez estabelecida, a natureza funciona por si mesma.

אבל כי אני ידעתי¹⁶ (אני בחיי מלי וכנ"י [וכנסת ישראל]) כי גדול הוי"ה ששם הוי"ה מושל על כל בחיי אלקים¹⁷ משא"כ פרעה אמר לא ידעתי את¹⁸ הוי"ה שלא ידע רק שם אלקים.

Mas “pois eu sei” (“eu” é o nível de Malchut e da Comunidade de Israel) “que Havayá é grande”, pois o Nome Havayá governa todo nível de Elokim. Em contrapartida, o Faraó disse: “Não conheço Havayá”, pois conhecia apenas o Nome Elokim.

A isso se contrapõe o versículo “pois eu sei que Havayá é grande”. O “eu” que sabe é Malchut e a Comunidade de Israel, que reconhecem que Havayá governa todo nível de Elokim, toda a natureza. O Faraó, que disse “Não conheço Havayá”, conhecia apenas Elokim, D'us tal como oculto na natureza.

ואמר עזב ה' את הארץ¹⁹ (ובאמת לא בדעת ידבר²⁰ כמ"ש בתניא ח"ב [חלק ב']²¹ שהרי נס של בריאת שמים וארץ גדול מנס של קי"ס [קריעת ים סוף]²² כו"ע"ש) ולכן אומרים איה אלקיהם.

E disse: “D'us abandonou a terra” (mas, na verdade, fala sem conhecimento, como está escrito em Tanya, Parte II, pois o milagre da criação do céu e da terra é maior do que o milagre da abertura do Mar Vermelho etc.; veja ali). E por isso dizem: “Onde está o D'us deles?”

As palavras “D'us abandonou a terra” expressam a mesma crença: que D'us deixou o mundo seguir por conta própria. O comentário entre parênteses a rejeita, apontando para Tanya, Parte II: criar o céu e a terra a partir do nada é um milagre maior do que abrir o mar, e o mundo, assim como o mar, continua existindo somente enquanto o poder de D'us continua atuando nele. Dessa crença equivocada vem a provocação: “Onde está o D'us deles?”

אבל באמת כל אשר חפץ הוי"ה עשה. שזהו ענין יחוד שם הוי"ה עם שם אלקים ויחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתיה שיחוד זה היינו בחיי המשכה שנמשך שם הוי"ה ומשתלב בשם אלקים להיות בטול היש כו".

Mas, na verdade, “Tudo o que Havayá desejou, Ele fez”. Pois este é o assunto da união do Nome Havayá com o Nome Elokim, e da união do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná (Presença Divina); pois essa união é o nível de atração para baixo, na qual o Nome Havayá é atraído para baixo e entrelaçado com o Nome Elokim, para que haja a autoanulação do yesh etc.

A verdade é que “tudo o que Havayá desejou, Ele fez”: o Nome transcendente Havayá atua dentro da própria natureza. Esta é a união de Havayá com Elokim, também chamada de união do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná: Havayá é atraído para baixo e entrelaçado com Elokim, para que a existência criada seja anulada diante de D'us.

7 והנה בבחי' יחוד זה והמשכה זו יש ב' דרכים. הא' ששם הוי"ה יורד למטה לבחי' אלקים ונקי שילוב הוי"ה באלקים.

Ora, nesta união e nesta atração para baixo há dois caminhos. O primeiro: o Nome Havayá desce para baixo, ao nível de Elokim, e isso é chamado de entrelaçamento de Havayá em Elokim.

A união de Havayá e Elokim pode ocorrer de duas maneiras. Na primeira, Havayá desce para dentro de Elokim; isso é chamado de entrelaçamento (shiluv) de Havayá em Elokim, no qual as letras dos dois Nomes se alternam para formar um único Nome combinado.

ואזי האל"ף קודם לוי"ה²³ ששם אלקים מלביש את שם הוי"ה. ושם הוי"ה מלובש בתוכו. והב' ששם אלקים עולה למעלה.

E então o alef vem antes do yud, pois o Nome Elokim reveste o Nome Havayá, e o Nome Havayá está revestido dentro dele. E o segundo caminho: que o Nome Elokim ascende acima

Nessa combinação, o alef, a primeira letra de Elokim, vem antes do yud, a primeira letra de Havayá, indicando que Elokim está no exterior, revestindo Havayá dentro de si. O segundo caminho é o inverso: Elokim ascende.

ונכלל בשם הוי"ה ואזי היו"ד קודם לאל"ף כו' והנה היתרון והמעלה הוא כששם אלקים עולה למעלה כי כשהשם של הוי"ה יורד לבחי' שם אלקים להתלבש בו

e é incluído no Nome Havayá, e então o yud vem antes do alef, etc. Ora, a vantagem e a superioridade estão em o Nome Elokim ascender acima; pois, quando o Nome Havayá desce ao nível do Nome Elokim para revestir-se nele,

Quando Elokim ascende e é absorvido em Havayá, o yud vem primeiro, indicando que agora Havayá está à frente e Elokim está incluído nela. O Alter Rebe afirma que esse segundo caminho, a ascensão de Elokim, é superior.

הנה הוא ע"י כמה צמצומים להיות התלבשות בבחי' יש אבל כשהשם אלקים עולה ונכלל בבחי' הוי"ה ה"ז [הרי זה] עולה לבחי' אין כו':

isso ocorre por meio de muitas contrações (tsimtsumim), para que haja revestimento no nível de yesh (existência); mas, quando o Nome Elokim ascende e é incluído no nível de Havayá, ele assim ascende ao nível de ayin (nada), etc.

A razão é que Havayá descer e revestir-se em Elokim exige muitas contrações (tsimtsumim), para que possa revestir-se em yesh, na existência criada. Mas, quando Elokim ascende para Havayá, é elevado a ayin, o "nada" divino que está além de toda existência definida.

SEÇÃO 4 • 118-12

As letras e sua raiz

8 והנה נר מצוה²⁴ הוא בחי' העלאה. ותורה אור הוא בחי' המשכה וביאור הענין הוא בהקדים להבין ענין האותיות. והוא כי האותיות היוצאות בה' מוצאות הפה.

Ora, “uma mitsvá é uma lâmpada” corresponde ao nível da elevação, e “a Torá é luz” corresponde ao nível da extensão para baixo. A explicação disso começa pela compreensão da natureza das letras. As letras são articuladas nos cinco pontos de articulação da boca:

O versículo “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz” tem duas partes, que correspondem aos dois movimentos: a mitsvá, a lâmpada, representa a elevação; e a Torá, a luz, representa a extensão para baixo. Para explicar isso, o Alter Rebe começa discutindo a natureza das letras, que são articuladas em cinco pontos da boca.

אחה"ע מן הגרון כו'. אין המוצאות עושים ומפעילים את האותיות כמו כנור המנגן שמוציא הקול ע"י האדם המנגן שאז נולד ונתהוה הקול ונגון.

as letras alef, ches, hei e ayin, na garganta, etc. [Contudo,] os pontos de articulação não criam nem produzem as letras, como uma harpa tocada produz o som por meio da pessoa que a toca, momento em que o som e a melodia nascem e vêm à existência.

Alef, ches, hei e ayin são as letras formadas na garganta; os outros grupos vêm do palato, da língua, dos dentes e dos lábios. No entanto, esses órgãos não produzem as letras como uma harpa produz seu som: a harpa não contém música enquanto ninguém a toca; só então o som nasce.

אבל האותיות שבה' מוצאות הפה אינו כן אלא שהאותיות כבר היו בנפש שכל נפש מליאה אותיות ובכואם לה' מוצאות הפה הם המניעים את המוצאות ולא מתנועעים ע"י המוצאות.

Mas, no caso das letras dos cinco pontos de articulação da boca, não é assim. Pelo contrário, as letras já existiam na alma, pois toda alma está repleta de letras. Quando chegam aos cinco pontos de articulação da boca, são elas que põem esses pontos em movimento, e não são movidas por eles.

A fala é diferente: as letras já existem na alma, que está “repleta de letras”. Ao chegarem à boca, são elas que põem em movimento os órgãos da fala, e não os órgãos que as criam.

9 והנה יש כמה בחי' אותיות. אותיו' [אותיות] המחשבה²⁵ ואותיו' [ואותיות] הדבור. אותיות המחשבה בכינה ואותיות הדיבור במלי' ובחי' דבור שלמעלי' [שלמעלה] הוא בבחי' המחשבה למטה

Ora, há vários níveis de letras: as letras do pensamento e as letras da fala. As letras do pensamento estão em Biná (entendimento), e as letras da fala estão em Malchut (soberania). E o nível da fala que está acima corresponde ao nível do pensamento que está abaixo,

As letras existem em vários níveis. As letras do pensamento estão associadas a Biná (entendimento), e as letras da fala, a Malchut (soberania). O que conta como “fala” num plano superior é como “pensamento” em comparação com o plano abaixo dele.

שהוא דבור המלאכי' [המלאכים] וקרא זא"ז [זה אל זה / זה את זה]²⁶ וגבוה מעל גבוה שמקבלי' [שמקבלים] דין מן דין²⁷ עד רום המעלות מה שלמטה הוא בבחי' מחשבה נקי' לגבי שלמעלה בחי' דבור ובחי' מחשבה שלמעלה יותר נעלמה.

isto é, a fala dos anjos, “e um chamava ao outro”. E [assim,] “um acima do outro”, pois recebem uns dos outros, até as alturas mais elevadas: aquilo que, abaixo, está no nível do pensamento é chamado, em relação ao que está acima, de nível da fala, e o nível do pensamento que está mais acima é mais oculto.

Assim, a fala dos anjos, como quando chamam uns aos outros em louvor, corresponde ao nível do pensamento humano. Cada nível recebe daquele que está acima dele, até o mais alto: aquilo que é pensamento para um nível inferior é apenas fala em comparação com o nível acima, cujo pensamento é ainda mais oculto.

10 והנה שרש גלוי האותיות הוא בחכמה ויהי האדם לנפש חיה.²⁸ בחי' חיה היא בחכמה. אך אין זה רק בבחי' גלוי

Ora, a raiz da revelação das letras está em Chochmá (sabedoria): “e o homem tornou-se uma alma vivente (nefesh chayah)”; o nível de Chayah está em Chochmá. Mas isso ocorre apenas no nível da revelação,

Depois de mostrar que as letras existem antes da fala, o Alter Rebbe traça sua raiz para um nível mais elevado. Sua revelação começa em Chochmá, o nível da alma chamado Chayah: o versículo diz que o homem se tornou uma nefesh chayah, “uma alma vivente”, e Chayah é o nível da alma correspondente a Chochmá. Mas Chochmá é apenas o lugar em que as letras começam a se revelar.

אבל שרשם הנעלם הוא למעלה מעלה בבחי' כתר כמ"ש בזהר אינון כתרין עילאין²⁹ כו' ונחתא כ"ף מעל כורסיא דיקריה כו'

ao passo que sua raiz oculta está muito, muito acima, no nível de Kéter (a Coroa), como está escrito no Zohar: “Elas são coroas supernais”, etc., e “a letra kaf desceu de sobre Seu Trono de Glória”, etc.

Sua raiz oculta está muito mais elevada, em Kéter (a Coroa), o nível acima do intelecto. O Zohar chama as letras de “coroas supernais” e descreve a letra kaf descendo de sobre o Trono de Glória de D'us, indicando que as letras descem do lugar mais elevado.

כי מהות האותיות אינן בחי' שכל רק הם למעלה מן השכל שא"א להשיג בשכל מהות האותיות ומוצאן במבטא אב"ג שהם יוצאות מכלי השכל.

Pois a essência das letras não é o nível do intelecto; ao contrário, elas estão acima do intelecto, pois é impossível apreender com o intelecto a essência das letras e sua origem na pronúncia de alef, beis, guimel — que elas emanam dos recipientes do intelecto.

As letras não são produto do intelecto. A razão não pode apreender o que as letras são em si mesmas, nem explicar sua pronúncia como alef, beis, guimel, como se emanassem das próprias faculdades da mente.

רק עיקרם נלקחים מבחי' שלמעלה מהשכל והן נעשות בחי' לבוש להשכל להשכיל כל דבר בכל לשון מע' לשון.

Ao contrário, elas são extraídas principalmente do nível que está acima do intelecto e tornam-se um nível de vestimenta para o intelecto, para compreender qualquer assunto em qualquer idioma dentre os setenta idiomas.

Ao contrário, as letras são extraídas de um nível acima do intelecto e tornam-se uma vestimenta para ele. Por meio delas, a mente pode compreender e expressar qualquer assunto em qualquer um dos setenta idiomas.

שכל דבר שכל אינו נתפס אלא באותיות אבל אין האותיות מהות השכל ועצמותו אלא בחי' לבוש כנודע שהשכל מתלבש לפעמים באותיות אלו.

Pois todo assunto intelectual só pode ser apreendido por meio de letras; mas as letras não são a essência do intelecto nem o próprio intelecto, e sim o nível de sua vestimenta, como se sabe que o intelecto às vezes se reveste nestas letras

Toda ideia só pode ser apreendida por meio de letras; contudo, as letras não são a própria ideia, mas apenas sua vestimenta. Por isso, a mesma ideia pode revestir-se ora num conjunto de letras, ora noutro.

11 ולפעמים באותיות אלו. כמו דבור התוספות והר"ן [והרבינו נסים] שמלבישים כל אי השכל באותיות אחרים ונלקחים מלמעלה מן השכל רק שאין מתגלים אלא בשכל.

E, às vezes, nas próprias letras, como nas palavras de Tosafot e do Ran, cada um dos quais reveste o intelecto com letras diferentes. [As letras] são tomadas de acima do intelecto, mas só se revelam dentro dele.

A mesma ideia pode ser expressa com palavras diferentes: Tosafot e o Ran, dois comentaristas clássicos do Talmud, podem apresentar o mesmo raciocínio, cada um com suas próprias palavras. Isso mostra que as letras não são a própria ideia; vêm de acima do intelecto, embora se revelem somente dentro dele.

והמשל בזה כח ההולדה³⁰ שבמוח שנתהווה באדם אחרי היותו בן י"ג או ט' (סנהדרין רפ"ח)

A analogia para isso é a força da procriação que se encontra no cérebro, a qual surge na pessoa depois que ela completa treze anos, ou nove (Sanhedrin, início do capítulo 8).

Segue-se uma analogia: a força da procriação, cuja sede está no cérebro, surge na pessoa somente quando ela atinge determinada idade. O texto menciona duas idades, treze ou nove anos, e se refere ao início do oitavo capítulo do tratado Sanhedrin, no qual o Talmud discute se um menino de apenas nove anos já pode gerar um filho.

ואף שכבר הי' [היה] לו מוחין בשלימות מ"מ כח ההולדה לא נגמר עד היותו בן י"ג או ט' וגמר כח זה תלוי במאכל אשר יאכל.

E embora ele já tivesse o intelecto (mochin) plenamente desenvolvido, ainda assim a força da procriação não se completava até que ele completasse treze anos, ou nove; e a conclusão dessa força depende do alimento que ele ingere.

A mente de um menino pode já estar plenamente desenvolvida, mas a força da procriação só se completa quando ele atinge essa idade. E sua conclusão depende do alimento que ele ingere.

וכנודע ממה שאין מאכילין את הכה"ג [הכהן גדול] בעיוה"כ [בערב יום הכפורים] דברים שמרבי' הזרע. שיש מאכלים מרבים הזרע. ויש מאכלים ממעיטים.

Como se sabe pela [lei] segundo a qual não se dão ao Cohen Gadol, na véspera de Yom Kipur, alimentos que aumentam o sêmen: há alimentos que o aumentam e alimentos que o diminuem.

A prova é a lei segundo a qual, na véspera de Yom Kipur, não se dão ao Cohen Gadol alimentos que aumentam o sêmen, para que ele não se torne ritualmente impuro naquele dia. Alguns alimentos aumentam o sêmen e outros o diminuem; portanto, o alimento afeta diretamente essa força.

12 והנה במאכלים ההם עצמן אין בהם כח ההולדה רק כשבאים להמות. והמוח מתחזק על ידם אזי נתהוו ונגמר כח ההולדה.

Ora, nos próprios alimentos não há poder de procriação; somente quando chegam ao cérebro, e este é fortalecido por eles, é que o poder de procriação vem a existir e se completa.

Os próprios alimentos não contêm poder de procriação. Somente quando chegam ao cérebro e o fortalecem é que esse poder vem a existir e se completa.

כך האותיות [האותיות] באים מלמעלה מהשכל שאינו נתפס באותיות כלל. ומ"מ כשבאים לבחי' השכל נעשה גילוי השכל ע"י אותיות.

Assim também, as letras vêm de um nível acima do intelecto, [de um nível] que não pode ser apreendido por letras de modo algum; no entanto, quando chegam ao nível do intelecto, a revelação do intelecto se dá por meio das letras.

Assim ocorre com as letras: elas vêm de um nível acima do intelecto, um nível que não pode ser apreendido por letras de modo algum. Contudo, quando chegam ao intelecto, é por meio delas que o intelecto se revela.

SEÇÃO 5 • 113-15

A oração eleva as letras

13 ולכן אמרו על מט"ט [מטטרו] שקושר כתרי' [כתרים / כתריין] לקונו מתפלותיהם של ישראל. והענין כי אותיות התפלה עולות למעלה ע"י המלאכים כנודע שכמה מלאכים ממונים בכל היכל לקבל התפלות. ואיתא בזוהר שהמלאך נשיק לה.³¹

Portanto, disseram sobre Metatron que ele ata coroas para seu Criador com as orações de Israel. A questão é que as letras da oração ascendem ao alto por meio dos anjos, como é sabido: vários anjos são designados em cada câmara (heichal) para receber as orações. E consta no Zohar que o anjo a beija.

É por isso que se diz de Metatron, um anjo principal, que ele “ata coroas para seu Criador” com as orações de Israel. As letras da oração ascendem por meio dos anjos, muitos dos quais são designados em cada câmara celestial (heichal) para receber as orações, e o Zohar diz que o anjo beija a oração.

14 וביאור ענין זה הוא כמו הנושק עד"מ מכניס רוחו והבלו בדבר שנושק. כך המלאך מכניס רוחו והבלו באותיות

A explicação deste assunto é a seguinte: assim como, a título de analogia, quem beija introduz seu hálito e seu vapor naquilo que beija, assim o anjo introduz seu hálito e seu vapor nas letras

O beijo é explicado por meio de uma analogia: quem beija introduz seu hálito naquilo que beija. Assim, o anjo introduz seu próprio hálito, sua própria força vital, nas letras da oração.

התפלה להעלותם מבחי' דבור האדם לבחי' דבור המלאכי' [המלאכים] שהיא בחי' מחשבי' שלמטי' [שלמטה] וכך עולה התפלה למעלי' [למעלה / למעלה] מעולם ועד עולם.

da oração, para elevá-las do nível da fala humana ao nível da fala dos anjos, que é o nível do pensamento em relação ao que está abaixo. E assim a oração ascende acima, de mundo em mundo,

Dessa maneira, o anjo eleva as letras da fala humana à fala dos anjos, que, como explicado acima, é o nível do pensamento em relação ao mundo inferior. Assim, a oração sobe de um mundo ao seguinte.

עד עולם העליון שם הוא מט"ט [מטטרון] שעושה בחי' כתר זה. פי' שמעלה האותיו' [האותיות] עד מקורן ושרשן שהוא בכתר.

até o mundo mais elevado; ali está Metatron, que faz dela esse nível de coroa. Isto é, ele eleva as letras até sua fonte e raiz, que estão em Kéter (a Coroa).

Ela ascende até o mundo mais elevado, onde Metatron faz dela uma coroa: ele eleva as letras até sua fonte e raiz, que estão em Kéter, a Coroa.

15 והיינו כדי להמשיך אותיות כי התפלה היא יהי רצון שיהי' [שיהיה] המשכת רצון אחר מבתחלה שנמשך כחכ' [בחכמה] וחכמה היא בחי' דין.

E isto é para fazer descer letras; pois a oração é: “Que seja [a Tua] vontade”, isto é, que seja feita descer uma vontade diferente daquela [que havia] no princípio, que foi atraída para Chochmá (sabedoria); e Chochmá é o nível do julgamento.

O propósito de elevar as letras é fazer descer novas letras. A oração diz: “Que seja a Tua vontade”, pedindo que seja atraída uma nova vontade, diferente daquela que foi inicialmente atraída para Chochmá; e Chochmá, como explicado anteriormente, é o nível do julgamento e da medida estrita.

וכן התורה דמחכ' [דמחכמה] נפקת מימינו אש דת למו³² שהיא בחי' אש וגבורות וע"פ התורה אין יסורים בלא עון.³³ אבל בכתר שם הם רחמים פשוטים ונושא עון כו' ומשם נמשך אותיות חדשות כו':^{34,35}

E assim também a Torá, que “emerge de Chochmá”: “de Sua mão direita, uma lei de fogo para eles”, que é o nível do fogo e das Guevurot (contenção); e, segundo a Torá, não há sofrimentos sem pecado. Mas em Kéter (a Coroa) há compaixão simples, e “Ele suporta a iniquidade” etc.; e de lá são atraídas novas letras etc.

A Torá também provém de Chochmá e é chamada “uma lei de fogo”, o que aponta para o fogo e as Guevurot: segundo a própria medida da Torá, não há sofrimentos sem pecado. Mas Kéter contém compaixão simples, que “suporta a iniquidade”, e de lá são atraídas novas letras, a expressão de uma nova vontade.

SEÇÃO 6 • 116-22

A lâmpada, o ar e a luz

16 והנה ככל הענין הזה באותיות כך הוא בבחי' המצות כי נר מצוה. והענין שאין אור הנר מאיר אלא כשיש אויר סביב האור

Ora, assim como todo esse assunto se aplica às letras, assim também se aplica ao nível das mitsvot, pois “uma mitsvá é uma lâmpada”. A questão é que a luz da lâmpada só brilha quando há ar ao redor da luz;

O mesmo padrão se aplica às mitsvot, como em “uma mitsvá é uma lâmpada”. Uma chama só ilumina quando há ar ao seu redor.

משא"כ כשאין שם אויר יכבה ולא יאיר כלל והנה האויר הוא בבחי' אותיות. כי הרי רואין שיסוד האויר הוא תחת יסוד האש.^{36,37}

ao passo que, quando não há ar ali, ela se apaga e não brilha de modo algum. Ora, o ar corresponde ao nível das letras. Pois vemos que o elemento ar está abaixo do elemento fogo.

Sem ar, a chama se apaga e não ilumina de modo algum. O ar corresponde às letras e, ainda assim, na ordem dos elementos, está abaixo do fogo.

17 ואעפ"כ [ואף על פי כן] הרי יש בו דקות הרבה מיסוד האש. והטעם כי האויר אע"פ [אף על פי] שהוא למטה מיסוד האש. מ"מ שרשו הוא למעלה.

E, ainda assim, há nele muito mais refinamento do que [no] elemento do fogo. A razão é que, embora o ar esteja abaixo do elemento do fogo, sua raiz, não obstante, está acima.

Ainda assim, o ar é muito mais sutil e refinado do que o fogo. A razão é que, embora o ar esteja abaixo do fogo, sua raiz é mais elevada.

וביאור הדבר כי הנה יעקב אמר מה נורא.^{38,39} ולכן מה שאומרים הגדול הגבור והנורא. נורא הוא מדתו של יעקב.^{40,41}

A explicação do assunto: Yaakov disse: “Quão temível!” Portanto, quando dizemos “o grande, o poderoso e o temível”, “temível” é o atributo de Yaakov.

Para explicar isso, o Alter Rebe volta-se a Yaakov, que disse “Quão temível!” depois de seu sonho com a escada. Assim, quando falamos de D'us como “o grande, o poderoso e o temível”, “temível” é o atributo de Yaakov.

18 ולכאורה לא שייך בחי' נורא ליעקב כ"א לפחד יצחק.⁴² אלא לפי שיעקב היה הממוצע בין האבות.⁴³

À primeira vista, o nível de “temível” não se aplica a Yaakov, mas somente a “o Temor de Yitschac”. Mas [aplica-se,] porque Yaakov era o intermediário entre os Patriarcas.

O temor pareceria pertencer não a Yaakov, mas a Yitschac, cujo D'us é chamado “o Temor de Yitschac”. A resposta é que Yaakov era o intermediário entre os Patriarcas, unindo a bondade de Avraham à contenção de Yitschac.

ונודע שא"א שיחברו ב' הפכים עד שיערה רוח מלמעלה משניהם. כענין עושה שלום במרומיו⁴⁴ כו'.

E é sabido que é impossível unir dois opostos até que um espírito de cima, acima de ambos, seja derramado, como no assunto de “Ele faz a paz nas Suas alturas”, etc.

Dois opostos não podem ser unidos por nenhum deles isoladamente; eles se unem somente quando um espírito de um nível acima de ambos é derramado sobre eles. Assim, D'us “faz a paz nas Suas alturas”, harmonizando forças opostas a partir de um lugar acima delas.

19 ולכן מאחר שיעקב היה המחבר לכך היה בו גילוי בחי' נורא שהוא למעלה משניהם. וכך הוא בבחי' אויר שהדקות הוא לפי שהוא בחי' ממוצע שהוא בקו האמצעי חח"ן [חכמה חסד נצח] מימין. ובג"ה [ובינה גבורה הוד] משמאל.

Portanto, como Yaakov era quem os unia, nele havia a revelação do nível do “temível”, que está acima de ambos. O mesmo ocorre com o nível do ar: seu refinamento se deve ao fato de ele ser o nível intermediário, situado na linha central — Chochmá (sabedoria), Chessed (bondade) e Nétsach (vitória) à direita, e Biná (entendimento), Guevurá (contenção) e Hod (esplendor) à esquerda,

Como Yaakov uniu os dois lados, revelou a qualidade do “temível”, que está acima de ambos. O ar também é um intermediário, e essa é a origem de seu refinamento: ele pertence à linha central das Sefirot, entre a linha direita de Chochmá, Chessed e Nétsach e a linha esquerda de Biná, Guevurá e Hod.

20 וכדת"י [וכדעת תפארת יסוד] באמצע הוא בחי' אויר שהוא בחי' ז"א שהוא בקו הממוצע בחי' [ת"ת [תפארת]

ולכן נק' אויר אור יו"ד.^{45, 46}

e Kéter (a Coroa), Daat (conhecimento), Tiféret (beleza) e Yessod (fundamento), no meio — este é o nível do ar, que é o nível de Zeir Anpin (os atributos emocionais), que está na linha intermediária, o nível de [Tiféret]. Por isso, avir (ar) é chamado or (luz) [com um] yud.

A linha intermediária passa por Kéter, Daat, Tiféret e Yessod. O ar corresponde a essa linha, que é Zeir Anpin, o nível de Tiféret; por isso, a palavra hebraica para ar, avir, é escrita como or, "luz", com um yud acrescentado.

שהיו"ד הוא בחי' העלם של האור שמוריד וממשיך להיות האור מאיר. כמו האותיות שהן בבחי' ההעלם.

Pois o yud representa o ocultamento da luz, que a faz descer e a atrai para que a luz brilhe — como as letras, que estão no nível do ocultamento.

O yud representa o ocultamento da luz, que a faz descer e a atrai para que possa brilhar. As letras funcionam da mesma maneira: elas são um ocultamento e, por meio delas, o intelecto é transmitido.

21 ובהן ועל ידן נתפס השכל ובא לידי גילוי כי א"א לכל שכל בלי אותיות כנ"ל.

E nelas e por meio delas, o intelecto é apreendido e chega à revelação, pois nenhum intelecto é possível sem letras, como explicado acima.

Nas letras e por meio delas, o intelecto é apreendido e revelado; como explicado acima, nenhuma ideia pode existir sem letras.

כך האויר שהוא בבחי' העלם בו ועל ידו נתפס האור להאיר לבא לידי גילוי. וזהו כי נר מצוה ותורה אור.⁴⁷

Assim também o ar, que está no nível da ocultação: nele e por meio dele, a luz é apreendida, para iluminar [e] chegar à revelação. E este é [o sentido de] "Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz".

O ar, o meio que oculta, desempenha o mesmo papel para a luz: nele e por meio dele, a luz da chama é retida e chega a brilhar. Este é o sentido de "Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz".

שע"י נר מצוה נעשה התורה אור כי המצות עולות עד הכתר ששם שרש המצות תר"ך עמודי אור עמוד שמחבר מעלה למטה.

Pois, por meio de “uma mitsvá é uma lâmpada”, a Torá se torna luz; porque as mitsvot ascendem até Kéter (a Coroa), onde está a raiz das mitsvot: os seiscentos e vinte pilares de luz, um pilar que liga o alto ao baixo.

Por meio da mitsvá, a lâmpada, a Torá se torna luz. As mitsvot sobem até Kéter, sua raiz, chamada “os seiscentos e vinte pilares de luz” (620 é o valor numérico da palavra keser, כתר), cada qual um pilar que liga o alto ao baixo.

22 וכענין יעקב חבל נחלתו⁴⁸ כשמתנועע החבל למטה כו'. וכך ע"י המצות שהן במלי עולות בכתר ונמשך משם בחי אותיות חדשים דהיינו תוס' [תוספת] אור להיות אור התורה מאיר. כי הנה התורה נקראת משל הקדמוני.^{49, 50}

Como no caso de “Yaakov é a corda de Sua herança”: quando a corda se move embaixo, etc. Assim também, por meio das mitsvot, que estão em Malchut (soberania) [e] ascendem a Kéter (a Coroa), são atraídas de lá letras novas, isto é, luz adicional, para que a luz da Torá brilhe. Pois a Torá é chamada “a parábola do Antigo”.

Yaakov é chamado “a corda de Sua herança”: quando a extremidade inferior de uma corda se move, a extremidade superior também se move. Assim, as mitsvot, que estão em Malchut, chegam até Kéter, e de lá são atraídas letras novas — uma luz adicional — para que a luz da Torá brilhe. A Torá é chamada “a parábola do Antigo”, como explica o parágrafo seguinte.

SEÇÃO 7 • ¶ 23-25

A Torá como parábola; o Grande Nome

23 וענין המשל הוא כמ"ש וידבר שלשת אלפים משל.⁵¹ כי הנה חכמת שלמה היא חכמה תתאה⁵² שהיא בחי מלי דאצי'.

E o sentido da parábola é conforme está escrito: “E ele falou três mil parábolas.” Pois a sabedoria de Shlomo é a Chochmá inferior, que é o nível de Malchut do Mundo de Atsilut (Emanação);

A Torá acaba de ser chamada de “parábola”, e o Alter Rebe explica o que isso significa por meio de Shlomo, que “falou três mil parábolas”. A sabedoria de Shlomo é a “Chochmá inferior”, o nível de Malchut de Atsilut, a última das Sefirot do Mundo da Emanação.

והיינו בחי' מלי המאירה בבי"ע כי מלי דאצי' עצמה היא רוח"ק [רוח הקודש] ונו"ה [ונצח והוד] דאצי' היא בחי' נבואה ובאצילות איהו וחיהי חד.

isto é, o nível de Malchut que ilumina [os mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá. Pois a própria Malchut de Atsilut é o espírito santo (ruach hakodesh), e Nétsach e Hod de Atsilut são o nível da profecia; e em Atsilut, "Ele e Suas forças vitais são um".

Mais precisamente, trata-se de Malchut de Atsilut tal como ilumina os mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá. A própria Malchut de Atsilut é o espírito santo (ruach hakodesh); Nétsach e Hod de Atsilut são a fonte da profecia, e em Atsilut tudo é um com D'us.

ולכן יש ס"ר פירושים על כל פסוק מד"ת [מדברי תורה] ונבואה. וגם משלי ושה"ש [ושיר השירים] שאמר שלמה ברוה"ק [ברוח הקודש] הן במלי דאצילות עצמה למעלה מחכמת שלמה

Portanto, há seiscentas mil interpretações de cada versículo das palavras da Torá e da profecia. Também Provérbios e Cântico dos Cânticos, que Shlomo pronunciou com o espírito santo, pertencem à própria Malchut de Atsilut, acima da sabedoria de Shlomo;

Como a profecia e o espírito santo vêm de Atsilut, que é um com o Infinito, cada versículo da Torá e dos Profetas contém seiscentas mil interpretações. Provérbios e Cântico dos Cânticos, que Shlomo pronunciou com o espírito santo, provêm da própria Malchut de Atsilut, um nível acima da sabedoria própria de Shlomo.

אבל מה שנתן חכמה לשלמה היא בחי' חכמה תתאה דבריאה ובחכמה זו דיבר על כל דבר מד"ת [מדברי תורה] שלשת אלפים משל

mas aquilo que [D'us] concedeu a Shlomo como sabedoria é o nível da Chochmá inferior de [o Mundo de] Beriá (Criação), e com essa sabedoria ele falou, a respeito de cada assunto das palavras da Torá, três mil parábolas,

A sabedoria que D'us concedeu a Shlomo, porém, é a Chochmá inferior de Beriá. Com ela, ele falou três mil parábolas sobre cada assunto da Torá.

דהיינו רוחניות שבד"ת [שבדברי תורה] מכל הג' עולמות בי"ע (שכל מה שיש למטה יש למעלה כנוודע מאתרוג שלמטה שמעורר למעלה שדוקא אתרוג ולא תפוח).

isto é, a espiritualidade contida nas palavras da Torá, proveniente dos três mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá (pois tudo o que existe embaixo existe acima, como se sabe pelo etrog de baixo, que desperta o que está acima — especificamente um etrog, e não uma maçã.

Essas parábolas expressam o significado espiritual contido nas palavras da Torá tal como existe nos três mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá. Numa observação entre parênteses, o Alter Rebbe acrescenta que tudo o que existe embaixo tem uma contraparte acima: o etrog levado embaixo desperta sua contraparte acima, razão pela qual a mitsvá exige especificamente um etrog, e não uma maçã.

ולקרב אל השכל הוא כמו דבר גשמי המצוייר בדמיון האדם. אך דמיון מחשבת האדם אינה פועלת כלום. אבל למעלה כי לא מחשבותי כו')⁵³

E, para aproximar [isso] ao intelecto, é como um objeto físico representado na imaginação de uma pessoa; porém, a imaginação do pensamento humano não realiza nada, mas acima, “Pois Meus pensamentos não são [os pensamentos de vocês]”, etc.)

Para aproximar isso do entendimento, é como um objeto físico representado na imaginação de uma pessoa. Mas a imaginação humana não realiza nada, ao passo que, acima, “Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês”: lá, a contraparte é real e produz efeito.

שהשיג ממדרגה התחתונה דעשיה עד מדרגה הראשונה שבכריאה. וכל עולם יש בו י"ס [י ספירות] וי' כלול מ" עד אלף וזהו שלשת אלפים.

[Isto é] o que ele apreendeu: desde o nível mais baixo de Assiá até o primeiro nível de Beriá. E cada mundo contém dez Sefirot, e [cada] conjunto de dez está incluído em dez, até chegar a mil; e isso são três mil.

Shlomo apreendeu esses níveis desde o nível mais baixo de Assiá até o primeiro nível de Beriá. Cada mundo contém dez Sefirot, cada uma delas contém dez, e cada um desses grupos de dez contém novamente dez, totalizando mil em cada mundo; os três mundos correspondem às três mil parábolas.

אבל באצ"י דאיהו וחיוהי חד לא השיג. אבל באמת גם התורה דאצ"י היא בחי' משל לגבי המאצ"ל העליון ב"ה.

Mas em Atsilut, onde “Ele e Suas forças vitais são um”, ele não apreendeu. Contudo, na verdade, até mesmo a Torá de Atsilut é o nível de uma parábola em relação ao Emanador Supremo, bendito seja Ele.

A apreensão de Shlomo não alcançou Atsilut, onde D'us e Seus atributos são um. Ainda assim, até mesmo a Torá tal como existe em Atsilut é apenas uma “parábola” em comparação com o próprio D'us, o Emanador Supremo.

דאוריית' [דאורייתא] מתקשרא בקוב"ה [בקודשא בריך הוא]⁵³ כמו דישאל מתקשראן באוריית' שאין להם ערך לגבי התורה אלא דמתקשראן בה.

Pois “a Torá está ligada ao Santo, bendito seja Ele”, assim como “Israel está ligado à Torá”; Israel não se compara à Torá, mas está ligado a ela.

Com base no ensinamento do Zohar de que a Torá está ligada ao Santo, bendito seja Ele, o Alter Rebe compara a relação da Torá com D'us à relação de Israel com a Torá. Israel não se compara à Torá, mas está ligado a ela; da mesma forma, a Torá, embora seja apenas uma “parábola” de D'us, está ligada a Ele.

24 וכך התורה מתקשרת בקוב"ה [בקודשא בריך הוא] כו'. וכדי שימשך ויתפשט אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה המאציל בהתורה הוא ע"י נר מצוה

Assim também a Torá está ligada ao Santo, bendito seja Ele, etc. E, para que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, o Emanador, seja atraída e se estenda à Torá, isso ocorre por meio de “uma mitzvá é uma lâmpada”,

Para que a Luz Infinita, D'us, o Emanador, seja atraída e se estenda através da Torá, é necessário que haja “uma mitzvá é uma lâmpada”. As mitzvot são o que torna isso possível.

שהיא בחי' אוי"ר [אור] 54 אור יי שהמצות הן בחי' העלאה כמו קרבנות שנעשו מן הבהמות להיות אשה ריח ניחוח.

que é o nível de avir (ar), ou (luz) [com um] yud. Pois as mitzvot são o nível de elevação, como as oferendas feitas de animais, que se tornavam “uma oferenda de fogo, um aroma agradável”.

A mitzvá é o avir, o ar ao redor da chama, que é “luz com um yud”, conforme explicado acima. As mitzvot são elevações, como as oferendas no Templo, nas quais os animais eram elevados para se tornarem “uma oferenda de fogo, um aroma agradável” para D'us.

וכן תפלין של קלף מעור הבהמות. וציצית של צמר. והרי זו בחי' העלאה מדבר גשמי להיות התכללות ברוחניות אק"ב [אשר קדשנו במצותיו]

E igualmente os tefilin, feitos de pergaminho proveniente da pele de animais, e os tsitsit, feitos de lã. Este é o nível de elevação de algo físico, para que seja incluído na espiritualidade de “que nos santificou com Seus mandamentos”.

Da mesma forma, os tefilin são escritos em pergaminho feito da pele de animais, e os tsitsit são feitos de lã. Em cada caso, algo físico é elevado e incluído na espiritualidade expressa na bênção “que nos santificou com Seus mandamentos”.

(וגם הם המשכות אך מפני שנעשות ע"י מעשה האדם בפו"מ [בפועל ממש] הרי הן העלאות שהאדם מעלה ומקשר אותן לאו"ס [לאור אין סוף] הנמשך בתוכן משא"כ התורה היא המשכה לבדה קורא בתורה שקורא וממשיך מה שכבר היה כאדם הקורא לחברו כו')

(E eles também são atraídos para baixo; mas, como são realizados por meio da ação de uma pessoa, em ato concreto, são elevações: a pessoa os eleva e os liga à Luz Infinita (Or Ein Sof) que é atraída para dentro deles. Já a Torá é apenas uma atração para baixo: aquele que lê (kore) a Torá chama e atrai para baixo aquilo que já existia, como alguém que chama seu companheiro, etc.)

As mitzvot também atraem a Divindade para baixo, mas, como são realizadas por meio da ação física de uma pessoa, são consideradas elevações: a pessoa as eleva e as liga à Luz Infinita que está dentro delas. O estudo da Torá, em contraste, é puramente uma atração para baixo; em hebraico, kore significa tanto "lê" quanto "chama", e aquele que lê a Torá chama aquilo que já existe, assim como alguém chama um amigo.

וע"י העלאה זו נעשה המשכת התורה. וזהו יהא שמו הגדול⁵⁵ מבורך כי יש שם⁵⁶ הוי"ה בחי' מלי' כי הוי"ה הוא ז"א ושמו של הוי"ה

E por meio dessa elevação ocorre a atração da Torá para baixo. Este é [o sentido de] "Que Seu grande Nome seja bendito": pois há o Nome Havayá, o nível de Malchut (soberania) — pois Havayá é Zeir Anpin (os atributos emocionais), e o Nome Havayá,

Essa elevação por meio das mitzvot é o que possibilita a atração da Torá para baixo. Esse é o sentido da resposta "Que Seu grande Nome seja bendito". Havayá é Zeir Anpin, e "o Nome Havayá", sua revelação, está em Malchut.

דהיינו הגילוי הוא כמלי' ושם הגדול הוא בכתר (ופעם אמרו בזוהר דהיינו בבינה והכל אי' כי התגלות עתיק בבינה)⁵⁷ דהיינו מלי' דא"ק [דאדם קדמון]

isto é, a revelação, está em Malchut — e o grande Nome está em Kéter (a Coroa) (e certa vez o Zohar afirma que [ele] está em Biná; mas é tudo a mesma coisa, pois a revelação de Atik está em Biná), isto é, a Malchut de Adam Kadmon (Homem Primordial).

O "grande Nome", por sua vez, está em Kéter, a Malchut de Adam Kadmon, o nível primordial acima de Atsilut. A observação entre parênteses concilia uma passagem do Zohar que o situa em Biná: Atik, a dimensão interior de Kéter, é revelado em Biná; portanto, ambos descrevem a mesma realidade.

ולכן אומרים מברך לעולם כלשון יחיד שהוא עולם האצ"י שהוא רה"י [רשות היחיד] דאיהו וחיוהי חד לפי ששם הגדול הוא למעלה מהאצילות ונמשך באצ"י וזהו הקב"ה מנענע בראשו.⁵⁸

Por isso dizemos “bendito le’alam (para o mundo)” no singular, que é o Mundo de Atsilut (Emanação), o domínio privado (reshut hayachid), pois “Ele e Suas forças vitais são um”; porque o grande Nome está acima de Atsilut e é atraído para baixo, a Atsilut. E este é [o sentido de] “o Santo, bendito seja Ele, balance a cabeça”.

É por isso que a resposta diz “bendito le’alam”, “para o mundo”, no singular: refere-se ao único Mundo de Atsilut, o domínio privado (reshut hayachid, literalmente “o domínio do único”), onde tudo é um com D’us, e para o qual é atraído o grande Nome, que está acima de Atsilut. Esse é o sentido do ensinamento de que o Santo, bendito seja Ele, “balance a cabeça” quando essa resposta é pronunciada.

פ"י בבחי' כתר שמנענע וממשיך למטה אך דוקא באיש"ר [באמן יהא שמיה רבא] דאגדתא⁵⁹ כי אגדה היא בחי' חכמה⁶⁰ שרוב סודות התורה גנוזין בה כמ"ש האריז"ל [האר"י זכרוננו לברכה].⁶¹

Isto é, no nível de Kéter (a Coroa), que Ele move e atrai para baixo. Mas [isso ocorre] especificamente com o “Amén, yehei shmei rabá” da Agadá, pois a Agadá é o nível de Chochmá (sabedoria), na qual estão ocultos a maioria dos segredos da Torá, conforme escreveu o Arizal.

Sua “cabeça” é Kéter, que Ele “move” e atrai para baixo. Isso ocorre especificamente com a resposta dita após a Agadá, os ensinamentos não legais dos Sábios, pois a Agadá é o nível de Chochmá, na qual estão ocultos a maioria dos segredos da Torá, conforme escreveu o Arizal.

25 ואיש"ר [ואמן יהא שמיה רבא] אומרים בצבור שאז דוקא מנענע בכל בחי' ראשו משא"כ אחד העוסק בתורה אע"פ [אף על פי] שהקב"ה קורא ושונה כנגדו מ"מ אין המשכה זו רק בחלק נפשו אבל בצבור ממשיכים בחי' כללות כו'.

E “Amen, yehei shmei rabba” é dito em congregação, pois somente então Ele move todos os níveis de Sua “cabeça”. Já um indivíduo que se ocupa com a Torá — embora o Santo, bendito seja Ele, leia e estude diante dele —, ainda assim, essa influência se estende apenas à parcela de sua alma; mas, em congregação, atraem o nível da expressão geral e coletiva, etc.

A resposta “Amen, yehei shmei rabba” é dita somente em congregação, pois apenas então D’us “move” todos os aspectos de Sua “cabeça”, atraindo de Kéter em sua expressão geral e coletiva. Quando um indivíduo estuda Torá, o Santo, bendito seja Ele, estuda diante dele; no entanto, aquilo que é atraído alcança somente a parcela pertencente à alma daquela pessoa, enquanto uma congregação atrai a expressão geral e coletiva.

A mezuzá e a lâmpada de Chanucá

26 ובוה יובן ענין נ"ח משמאל ומזוזה מימין. מזוזה הוא בחי המצות שהמזוזה היא בחי העלא' [העלאת /

העלאה].

Com isso, compreender-se-á o significado de “a lâmpada de Chanucá à esquerda e a mezuzá à direita”. A mezuzá representa o nível das mitsvot, pois a mezuzá representa o nível da elevação.

Agora é possível responder à pergunta inicial: por que a lâmpada de Chanucá fica à esquerda e a mezuzá, à direita. A mezuzá representa as mitsvot, cuja natureza é a elevação.

שבית האדם וכל מה שבתוכו בטל לה' אחד שכותבין במזוזה אחד ואהבת.⁶² כי בכל לבבך הוא בחי התפלה בלב.

Pois a casa da pessoa e tudo o que nela se encontra ficam anulados diante de D'us, que é Um, pois na mezuzá escrevemos “Um” [e] “E amarás”. Pois “com todo o teu coração” representa o nível da prece no coração.

A mezuzá declara que a casa da pessoa e tudo o que nela se encontra estão anulados diante do único D'us: em seu pergaminho estão escritas as palavras “D'us é Um” e a passagem que começa com “E amarás”. Nessa passagem, “com todo o teu coração” corresponde à prece, o serviço do coração.

27 ובכל נפשך היא בחי התורה לקשר מחשבה במחשבה ודבור בדבור. ודברי אשר שמתי בפך.⁶³ ובכל

מאדך⁶⁴ היא המזוזה שהיא בסוף ביתו עם כל הרכוש שבתוכו.

“Com toda a tua alma” é o nível da Torá, para unir pensamento a pensamento e fala a fala, e “as Minhas palavras que pus na tua boca”; e “com toda a tua força” é a mezuzá, que fica na extremidade de sua casa, junto com todos os bens que há dentro dela.

“Com toda a tua alma” corresponde ao estudo da Torá, que une o pensamento da pessoa ao pensamento divino e sua fala à fala divina, como em “as Minhas palavras que pus na tua boca”. “Com toda a tua força”, isto é, todos os seus bens, é a própria mezuzá, colocada na extremidade da casa que abriga esses bens.

ועי"ז נ"ח משמאל היא תורה אור שהיונים רצו להשכיחם תורתך ותקנו להניחה על פתח הבית מבחוץ⁶⁵ לר"ה [לראש השנה].

E por meio disso [vem] a lâmpada de Chanucá à esquerda, que é “a Torá é luz”, pois os gregos procuraram “fazê-los esquecer a Tua Torá”; e [os Sábios] instituíram que ela fosse colocada à entrada da casa, do lado de fora, voltada para o domínio público.

Por meio dessa elevação vem a lâmpada de Chanucá à esquerda, que atrai para baixo “a Torá é luz”. Os gregos procuraram fazer Israel esquecer a Torá, e os Sábios instituíram que a lâmpada fosse colocada à entrada da casa, voltada para fora, em direção ao domínio público.

כי המלי נקי פתח הבית שמשמש כניסה ויציאה וכך כתיב בזאת יבא אהרן אל הקדש⁶⁶ כו'. וביציאתה לבי"ע הנה מלי בכל משלה.⁶⁷

Pois Malchut (soberania) é chamada a entrada da casa, que serve para entrar e sair; e assim está escrito: “Com isto Aarão entrará no Santuário”, etc. E, ao sair para Beríá, Yetsirá e Assiá, “Seu reinado domina sobre tudo”.

Malchut é chamada a entrada da casa, pois tudo entra e sai por ela; o versículo “Com isto (zos) Aarão entrará no Santuário” é interpretado como uma alusão a Malchut como caminho para a santidade. Quando Malchut sai para Beríá, Yetsirá e Assiá, ela domina sobre tudo, como em “Seu reinado domina sobre tudo”.

וצריך להמשיך גם שם בטורי דפרודא. על הרי בתר⁶⁸ בחי אור התורה והיא משמאל בחי גבורות וזה היה בזמן בית שני כו'.

E é necessário atrair para baixo também ali, até “as montanhas da separação” — “sobre as montanhas de Bether” —, o nível da luz da Torá. E ela está à esquerda, o nível das Guevurot (contenção); e isso ocorreu na época do Segundo Templo, etc.

A luz da Torá deve ser atraída para baixo até ali, às “montanhas da separação”, chamadas “montanhas de Bether”, os mundos distantes da santidade. Por isso a lâmpada de Chanucá fica à esquerda, o lado das Guevurot; e o texto acrescenta que isso ocorreu na época do Segundo Templo, o período do milagre de Chanucá.

NA AVODÁ

Toda mitsvá realizada com coisas físicas, como o pergaminho dos tefilin e a lâ dos tsitsit, eleva o mundo a D'us, e é essa ascensão que traz luz nova para a Torá que a pessoa estuda. A oração eleva as letras das palavras da pessoa à sua raiz e atrai para baixo uma nova vontade divina, além do rigor do julgamento. Uma casa com mezuzá é entregue, com todos os seus pertences, ao D'us Único, e a lâmpada de Chanucá em sua entrada leva a luz da Torá para fora, em direção ao domínio público. E responder “Amén, yehei shemei rabba” junto com uma congregação atrai para baixo mais do que uma pessoa pode atrair sozinha.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a ascensão de Elokim a Havayá é superior à descida de Havayá a Elokim, e como isso antecipa o papel das mitsvot?
2. Em que sentido as letras estão “acima do intelecto”, se toda ideia só pode ser apreendida por meio delas?
3. Como o ar, que está abaixo do fogo, pode ter sua raiz acima do fogo, e o que o atributo “temível” de Yaa-kov ensina a esse respeito?
4. Por que a oração precisa elevar as letras até Kéter para atrair algo novo para baixo?
5. Como a mezuzá à direita e a lâmpada de Chanucá à esquerda completam, juntas, a imagem da escada apresentada no início do biur?

10

מי מדד בשעלו מים

O profeta pergunta quem mediu as águas na concavidade de Sua mão e marcou os céus com um palmo. O Alter Rebe cita este versículo como referência ao poder divino de medida, que é a raiz de Chochmá.

ישעיהו מ"ב:12: Isaiah 40:12

מִי־מִדָּד בְּשַׁעְלוֹ מַיִם וְשָׁמַיִם בְּזֶרֶת תִּכְנֹן וְכָל בְּשָׁלָשׁ עֶפֶר הָאָרֶץ וְשָׁקָל בְּפָלֶס הָרִים וּגְבָעוֹת בְּמֵאזְנוֹיָם:

Quem mediu as águas na concavidade de Sua mão, mediu os céus com o palmo, reuniu o pó da terra numa medida e pesou os montes numa balança e as colinas numa báscula?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מ, יב.

11

מה רבו מעשיך

“Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste todas com sabedoria.” Aqui, as numerosas obras são os incontáveis pormenores incluídos na Chochmá de Atsilut.

תהילים קי"ד:24: Psalms 104:24

מִה־רַבּוֹ מַעֲשֵׂיֶיךָ ה' כָּל־כֶּמֶחַ עָשִׂיתָ מְלָאָה הָאָרֶץ חַיִּיָּה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

12

דבר מלך שלטון

Kohelet diz que a palavra de um rei tem autoridade, e ninguém pode perguntar-lhe: “O que estás fazendo?” O Alter Rebe emprega essa expressão para Malchut, a realeza de D'us expressa como fala, por meio da qual vêm à existência seres distintos.

קהלת ח"ד:8: Ecclesiastes 8:4

בְּאִשֶּׁר דְּבַר־מֶלֶךְ שְׁלֹטוֹן וּמִי יֹאמְרֵהוּ מִה־תַּעֲשֶׂה:

Pois a palavra do rei tem poder; e quem lhe pode dizer: «Que fazes?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13

וצבא השמים לך משתחוים

Na oração dos levitas, D'us fez os céus e todo o seu exército, dá vida a todos eles, e “o exército dos céus se prostra diante de Ti”. O Alter Rebe interpreta a prostração como a autoanulação dos anjos.

נחמיה ט"ו:9: Nehemiah 9:6

אַתָּה־הוּא ה' לְבָדָךְ אַתָּה עָשִׂיתָ אֶת־הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם וְכָל־צָבָאָם הָאָרֶץ וְכָל־אֲשֶׁר עָלֶיהָ הַיָּמִים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם וְאֶתָּה מְחַיֶּה אֶת־כָּל־כֶּלֶם וְצָבָא הַשָּׁמַיִם לְךָ מִשְׁתַּחֲוִיִּים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

14

כי גבוה מעל גבוה שומר

Kohelet diz que aquele que está acima do elevado vela por ele, e outros ainda mais elevados velam por eles. O Alter Rebe interpreta isso como a cadeia na qual cada nível recebe daquele que está acima dele.

קהלת ה"ז:7: Ecclesiastes 5:7

אִם־עֲשֶׂה רֶשֶׁת וּגְזֵל מִשְׁפָּט וְצָדִיק תִּרְאֶה בְּמִדִּינָה אֶל־תִּתְּמָה עַל־הַחֶפֶץ כִּי גִבֹּה מֵעַל גִּבֹּה שֹׁמֵר וּגְבָהִים עָלֵיהֶם:

Se vires a opressão do pobre e a violenta perversão do juízo e da justiça na província, não te admires disso, pois um mais elevado que o elevado vigia, e há outros ainda mais elevados do que eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15

וכבר הסכימו החוקרים כו' וגלגל העשירי

O Alter Rebe cita o final deste capítulo do Pardes Rimmonim, de Rabi Moshe Cordovero: os investigadores concordaram que, a partir da nona esfera, não há lugar físico, e que a décima, a esfera do intelecto, subsiste sem lugar. Ele usa isso para mostrar que também os filósofos aceitam uma cadeia de níveis, cada um recebendo daquele que está acima.

Pardes Rimmonim 6:3: פרדס רמונים ו'

16

כי אני ידעתי

O salmo diz: “Pois sei que D'us é grande, nosso Senhor, acima de todos os deuses.” O Alter Rebe interpreta o “eu” como Malchut e a Comunidade de Israel, que sabem que Havayá governa sobre cada nível de Elokim.

תהילים קל"ה:5: Psalms 135:5

כִּי אֲנִי יָדַעְתִּי כִּי־גָדוֹל ה' וְאֶדְיִינוּ מִכָּל־אֱלֹקִים:

Pois sei que D'us é grande, e que nosso D'us está acima de todos os deuses.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

מושל על כל בחיי אלקים

A nota da Kehot cita este capítulo da série de discursos de 5672 sobre a ideia aqui expressa: que o Nome Havayá governa todo nível de Elokim.

A NOTA DA KEHOT

המשך תערי"ב ח"א פרק רמה.

18

לא ידעתי את הוי'

O Faraó responde a Moshe: “Quem é D'us para que eu ouça Sua voz...? Não conheço D'us.” O Alter Rebe interpreta isso como conhecer apenas Elokim, o poder divino oculto na natureza, e não Havayá, que a governa.

שמות ה"ב:2: Exodus 5:2

וַיֹּאמֶר פַּרְעֹה מִי ה' אֲשֶׁר אֲשַׁמַּע בְּקוֹלִי לְשַׁלַּח אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא יָדַעְתִּי אֶת־ה' וְגַם אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא אֲשַׁלַּח:

E o faraó disse: «Quem é D'us, para que eu ouça Sua voz e deixe Israel partir? Não conheço D'us e, além disso, não deixarei Israel partir».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ה, ב.

19

עזב ה' את הארץ

Na visão de Ezequiel, os anciãos que adoram ídolos em segredo dizem: "D'us não nos vê; D'us abandonou a terra." O Alter Rebe emprega essa expressão para a crença de que D'us Se retirou e deixou o mundo entregue à natureza.

יחזקאל ח:12

וַיֹּאמֶר אֵלַי הָרְאִיתָ בְּנֵי־אָדָם אֲשֶׁר זָקְנִי בֵּית־יִשְׂרָאֵל עֹשִׂים בַּחֹשֶׁךְ אֵישׁ בְּחִדְרֵי מִשְׁכְּבֵיתוֹ כִּי אֹמְרִים אֵין ה' רָאָה אֶתְנֹנוּ עֹזֵב ה' אֶת־הָאָרֶץ:

Então Ele me disse: «Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem às escuras, cada um em suas câmaras de imagens? Pois dizem: D'us não nos vê; D'us abandonou a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל ח, יב.

20

לא בדעת ידבר

Elihu diz a respeito de Iyov que ele "fala sem conhecimento". O Alter Rebe toma emprestada essa expressão para a afirmação de que D'us abandonou a terra.

איוב ל"ד:35

איוב לא־בדעת יְדַבֵּר וְדִכְרִיו לֹא בְּהִשְׁכִּיל:

"Jó fala sem conhecimento, e suas palavras carecem de discernimento."

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21

בתניא ח"ב

A nota identifica o capítulo que o Alter Rebe tem em mente.

A NOTA DA KEHOT

פ"ב.

22

נס של בריאת שמים וארץ גדול מנס של קיי"ס

Este capítulo do Tanya rejeita a comparação da criação com um recipiente acabado por um artesão, que já não precisa de seu criador. Criar algo a partir do nada é um prodígio maior do que a divisão do mar, e a criação precisa ser continuamente renovada pela palavra de D'us, assim como o mar permaneceu dividido somente enquanto o vento continuava soprando.

תניא, חלק שני; שער היחוד והאמונה 2:2 Tanya, Sha'ar HaYichud

אך "טח מראות עיניהם", ההבדל הגדול שבין מעשה אנוש ותחבולותיו, שהוא יש מיש, רק שמשנה הצורה והתמונה מתמונת תחיתכת כסף לתמונת כלי, למעשה שמים וארץ, שהוא יש מאין.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 7

23

ואזי האל"ף קודם ל"י

A nota da Kehot cita este discurso de 5666 sobre a ordem das letras nas duas combinações de Havayá e Elokim, nas

quais o alef ou o yud vem primeiro.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תרס"ו ע' שגד. תעריב ח"ב ע' תתקלא.

PARÁGRAFO 8

24

נר מצוה

O versículo diz: "Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz." O biur interpreta suas duas partes como os dois movimentos: a mitsvá como elevação, a Torá como atração para baixo.

משלי ו:כ"ג Proverbs 6:23

כִּי נֵר מִצְוָה וְתוֹרָה אֹר וְדֶרֶךְ חַיִּים תּוֹכַחַת מוֹסֵר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

25

מחשבה — והנה שרש גלוי האותיות

Um maamar de Vaetchanan em Likkutei Torah remete seu leitor de volta a este mesmo biur sobre "a mezuzá à direita", nas palavras "Ora, a raiz da revelação das letras".

A NOTA DA KEHOT

מובא בלקו"ת ואתחנן י, ג. המשך מצה זו תר"מ סע"ה ע' קכה.

26

וקרא זא"ז

Na visão de Yeshayahu, os serafins chamam uns aos outros: "Santo, santo, santo". O Alter Rebe cita isso a respeito da fala dos anjos.

ישעיהו ו:3:3 Isaiah 6:3

וְקָרָא זֶה אֶל־זֶה וְאָמַר קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ ה' צְבָאוֹת מְלֵא כְּלֵי־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27

דין מן דין

O Targum traduz "e um chamava o outro" como "e eles recebem um do outro". O Alter Rebe usa isso para a cadeia em que cada nível recebe daquele que está acima dele.

תרגום יונתן על ישעיהו ו:3:3 Targum Jonathan on Isaiah 6:3

וּמְקַבְּלִין דִּין מִן דִּין וְאָמְרִין קְדִישׁ בְּשֵׁמִי מְרֻמָּא עֲלָאָה בֵּית שְׁכִנְתֵּיהָ קְדִישׁ עַל אֲרַעָא עוֹבֵד גְּבוּרְתֵּיהָ קְדִישׁ לְעֵלְמָא וְלְעֵלְמִי עֲלִמְיָא יְיָ צְבָאוֹת מְלֵא כְּלֵי אֲרַעָא וְיִי קְרִיָּה:

E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo nos céus mais altos e exaltados é a morada de Sua Shechiná; santo sobre a terra é a obra de Seu poder; santo para sempre, pelos séculos dos séculos, é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia do esplendor de Sua glória.

Mikraot Gedolot (Public Domain) • London "Chaldee Paraphrase," 1871 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

28 ויהי האדם לנפש חיה

O versículo descreve como D'us soprou no homem o sopro da vida, e o homem tornou-se uma alma vivente. O Alter Rebe interpreta “vivente” (chayá) como o nível da alma chamado Chayá, que corresponde a Chochmá, o primeiro lugar em que as letras são reveladas.

בראשית ב:7: Genesis 2:7

וַיִּצָרְף ה' אֱלֹקִים אֶת-הָאָדָם עֹפָר מִן-הָאֲדָמָה וַיִּפֹּחַ בְּאָפִיו נֶשְׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה:

Então D'us formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ז.

29 כמ"ש בוהר אינו כתרין עילאין

A introdução do Zohar conta como as letras do alef-bet se apresentaram diante de D'us antes de o mundo ser criado, e como a letra kaf desceu de sobre Seu Trono de Glória. O Alter Rebe cita essa passagem para mostrar que a raiz oculta das letras está em Kéter, a Coroa, muito acima de sua revelação em Chochmá.

זח"א ג, 3a Zohar I, 3a

A NOTA DA KEHOT

זח"א ג, א. וכן באוה"ת תוריע כרך ב עי תקכא מצ"יין "אמרו בוהר בהקדמה שהאותיות הם בחי' כתרין בחי' כתרין עילאין".

PARÁGRAFO 11

30 והמשל בזה כח ההולדה

Likkutei Torah, no mesmo lugar, emprega a mesma analogia: os Sábios determinam que a intimidade de um menino com menos de nove anos não é considerada intimidade, porque o intelecto maduro (mochin degadlus) ainda não está completo nele; somente com uma luz adicional é possível transmitir abaixo e fazer surgir um novo ser.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת ואתחנן י, ג.

PARÁGRAFO 13

31 ואיתא בוהר שהמלאך נשיק לה

A primeira das duas passagens do Zohar que a nota da Kehot apresenta aqui (“veja”): descreve como a oração ascende pelos céus e como os anjos ali respondem a ela, dependendo de a oração estar completa ou não.

זח"א כג, 23b Zohar I, 23b

זח"ב רא, 201b Zohar II, 201b

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א כג, ב. זח"ב רא, ב.

PARÁGRAFO 15

32 מימינו אש דת למו

Em sua bênção final, Moshê descreve a Torá dada no Sinai como “uma lei de fogo”, proveniente da mão direita de D'us. O Alter Rebe toma o fogo como sinal das Guevurot da Torá, de sua medida rigorosa.

דברים ל"ג:2: Deuteronomy 33:2

וַיֹּאמֶר ה' מִסִּינִי בָּא וְזָרַח מִשְׁעִיר לְמוֹ הוֹפִיעַ מִהָר פֶּאֶרְן וְאֶתָּה מִרְכַּבְתָּ קָדַשׁ מִימִינוֹ אֵשׁ דֵּת לְמוֹ:

E disse: D'us veio do Sinai, E resplandeceu desde Seir para eles; Manifestou-Se desde o monte Parâ, E veio dentre miríades de santos; à Sua direita havia uma lei de fogo para eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, ב.

33 אין יסורים בלא עון

Rav Ami ensina que não há morte sem pecado nem sofrimento sem iniquidade. O Alter Rebe cita isso como expressão da medida rigorosa da Torá, que provém de Chochmá, em contraste com a simples compaixão de Kéter.

שבת נ"ה א:י"ז-י"ח: Shabbat 55a:17-18

אמר רב אמר: אין מיתה בלא חטא, ואין יסורין בלא עון. אין מיתה בלא חטא — דכתיב: "הנפש החוטאת היא תמות בן לא ישא בעון האב ואב לא ישא בעון הבן צדקת הצדיק עליו תהיה ורשעת הרשע עליו תהיה וגו'". אין יסורין בלא עון — דכתיב: "ופקדתי בשבט פשעם ובגנעם עונם".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

34 התורה דמחכמה נפקת

O Zohar afirma que a Torá emana de Chochmá. O Alter Rebe usa isso para mostrar que a Torá, assim como Chochmá, possui a qualidade da medida rigorosa.

זח"ב קכא, 121a Zohar II, 121a

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכא, א.

35 ומשם נמשך אותיות חדשות כו'

Likkutei Torah ali explica as “letras gravadas” (osiyos ha-chakikah) da Torá, que são uma só coisa com a pedra na qual são talhadas, e remete a este maamar: as letras da Torá têm sua raiz muito acima da Torá, e de lá uma luz adicional é atraída para a luz da Torá por meio da elevação de “uma mitsvá é uma lâmpada” e das letras da oração.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פי חקת נו, א שענין האותיות שלמעלה מהתורה עצמה היינו בחי' אותיות החקיקה.

PARÁGRAFO 16

36 שיסוד האויר הוא תחת יסוד האש

Um segundo Midrash citado pela nota de Kehot quanto à ordem dos elementos, com o ar abaixo do fogo.

Bamidbar Rabbah 14:12 כ"ב: י"ד: במדבר רבה

Zohar II, 23b כג, זח"ב

A NOTA DA KEHOT

שמות רבה כג, יג. במד"ר יד, יב. זח"ב כג, ב. בכיאה"ז לצ"צ כרך ב ע' תתקמ בארוכה. אוה"ת ויקרא כרך ב ע' תקיט ואילך [ושם מציין לרמב"ם הל יסוה"ת פ"ג]. סה"מ תרל"ה ע' קצו ואילך. בסה"מ תר"מ ח"ב ע' תפז מביא קטע מכאן בהוספות ושינויים. ועיין שם ע' תשז בחלק הנחות כ"ק אדמו"ר מהורש"ב. וראה ספר המאמרים ה'תש"ח ע' 205.

37 יסוד האויר הוא תחת יסוד האש

Segundo a nota de Kehot, Or HaTorah cita este capítulo das Leis dos Fundamentos da Torá, do Rambam, sobre os quatro elementos e sua ordem.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah הלכות 3 תורה, משנה תורה ג' יסודי התורה ג'

PARÁGRAFO 17

38 שיעקב אמר מה נורא

A nota encaminha o leitor à explicação, ali, das palavras de Yaakov: "Quão temível".

A NOTA DA KEHOT

ויצא כח, יז. ראה בהמשך יונתי תר"ם ע' תפה הביאור.

39 יעקב אמר מה נורא

Ao despertar do sonho com a escada, Yaakov diz: "Como este lugar é temível!" O Alter Rebe toma isso como fonte para "temível" ser o atributo de Yaakov.

Genesis 28:17 כ"ח: בראשית

ויירא ויאמר מה־נורא המקום הזה אין זה כי אם־בית אלקים וזה שער השמים:

E teve medo, e disse: «Quão temível é este lugar! Não é outra coisa senão a casa de D'us, e esta é a porta dos céus.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 נורא הוא מדתו של יעקב

A nota diz que Or HaTorah, no local citado na nota anterior, apresenta o Zohar como fonte para "temível" ser o atributo de Yaakov.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת ויקרא שם מציין לזח"ב עט, א. בהמשך יונתי תר"ם מבאר פי' "נורא" בארוכה.

41 נורא הוא מדתו של יעקב

A nota da Kehot informa que Or HaTorah cita esta passagem do Zohar para "temível" como atributo de Yaakov.

Zohar, Yitro 14:246-256 יתרו רמ"ו רנ"ו: ספר הזהר

Disse Rabi Yehudá: "Enquanto os traços do Rei Supremo¹, as emanções da Divindade, permanecerem em seus lugares

apropriados, todos os mundos estarão repletos de alegria e toda a criação será reta e estável. A respeito disso está escrito: 'E todos os povos entre os quais estás verão a obra de D'us, que será terrível' (Êxodo 34:10)." O que significa "terrível"? Disse Rabi Eleazar: "Significa a mais elevada perfeição de todas, como na expressão: 'D'us grande, poderoso e terrível' (Deuteronômio 10:17)." Temos uma baraita no mesmo sentido. Rabi Yossi disse certa ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

42 לפחד יצחק

Yaakov diz a Lavan que "o D'us de meu pai, o D'us de Avraham e o Temor de Yitzchak" estava com ele. O nome "Temor de Yitzchak" é a razão pela qual o temor pareceria pertencer a Yitzchak.

בראשית ל"א: מ"ב: Genesis 31:42

לולי אלקי אבי אלקי אברהם ופחד יצחק היה לי כי עתה ריקם שלחתיני את־עניי ואת־יגיע כפי ראה אלקים ויוכח אָמַשׁ:

Se o D'us de meu pai, o D'us de Abraão e o Temor de Isaac não estivesse do meu lado, certamente agora me terias despedido de mãos vazias. D'us viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e fez justiça na noite passada».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43 שיעקב הי' הממוצע בין האבות

A nota da Kehot cita esta passagem do Zohar para explicar o lugar de Yaakov como intermediário entre os Patriarcas, aquele que une os dois lados deles.

Zohar I, 60b ס, זח"א

A NOTA DA KEHOT

זח"א ס, ב.

44 עושה שלום במרומיו

Bildad diz que o domínio e o temor estão com D'us, que "faz a paz em Suas alturas". O Alter Rebe cita isso para o princípio de que os opostos só podem ser conciliados por um poder que está acima de ambos.

Job 25:2 ב"י: איוב

הַמֶּשֶׁל וּפְחַד עֲמוֹ עֹשֶׂה שְׁלוֹם בְּמִרְוֵמָיו:

O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas Suas alturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

45 ולכן נק' אויר אור יו"ד

A nota remete o leitor às notas em 42c, no maamar imediatamente anterior a este biur.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל מב, ג במ"מ.

46 אויר אור יו"ד

Sobre "Haja luz", o Zohar conta como o Infinito irrompeu através de seu próprio avir (ar) oculto e revelou o ponto

yud; o que restou daquele avir foi or, luz. As notas da Kehot em 42c indicam essa passagem como a fonte do jogo de palavras.

Zohar, Bereshit 5:28-38 ל"ח-כ"ח: בראשית ה' הזהר, ספר הזהר,

1As primeiras 27 linhas da tradução inglesa não correspondem ao texto hebraico. A linha 28 do texto inglês corresponde à passagem que começa na linha 5 do texto hebraico. E D'us disse: «Haja luz», e houve luz. A partir deste ponto podemos começar a descobrir coisas ocultas relacionadas à criação do mundo em detalhe. Até aqui, a Criação foi descrita em termos gerais, e mais abaixo a descrição geral é repetida, de modo que temos uma combinação de geral-particular-geral.² Isto é, segundo o sistema rabínico de hermenêutica, o «geral» (céu e ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 21

47

כי נר מצוה ותורה אור

O versículo diz: “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz.” O Alter Rebe o interpreta como causa e efeito: por meio da mitsvá, a lâmpada, a Torá se torna luz.

Proverbs 6:23 ו' כ"ג: משלי

כי נר מצוה ותורה אור ודרך חיים תוכחות מוסר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 22

48

יעקב חבל נחלתו

No cântico de Moshê: “A porção de D'us é o Seu povo; Yakov é a corda de Sua herança.” O Alter Rebe utiliza a imagem de uma corda, cuja extremidade superior se move quando sua extremidade inferior é puxada.

Deuteronomy 32:9 ט"ז: דברים

כי חלק Havayah עמו יעקב חבל נחלתו:

Porque a porção de D'us é o Seu povo; Jacob, o quinhão da Sua herança.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49

התורה נק' משל הקדמוני

Esse maamar explica que “o Antigo” (kadmono shel olam) é a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), a essência de D'us, que não está de modo algum dentro dos limites dos mundos, estando além até mesmo da luz que os preenche e da luz que os circunda.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן צח, ב.

50

משל הקדמוני

Dovid diz a Shaul: “Como diz o provérbio do Ancião, dos perversos procede a perversidade.” A Torá é chamada por

essa expressão, “o provérbio do Ancião”, que o parágrafo seguinte explica.

I Samuel 24:14 ד"ד: כ"ד: שמואל א

כַּאֲשֶׁר יֹאמַר מֶשֶׁל הַקְּדֻמִּי מְרֻשָּׁעִים יֵצֵא רָשָׁע וְיָדֵי לֹא תִהְיֶה-בָּהֶן:

Como diz o provérbio dos antigos: Do ímpio procede a impiedade; mas a minha mão não se levantará contra ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 23

51

וידבר שלשת אלפים משל

O versículo louva a sabedoria de Shlomo: ele proferiu três mil parábolas. O Alter Rebe explica o número pelo significado espiritual da Torá em três mundos, cada um contendo mil níveis.

I Kings 5:12 ב"ב: מלכים א

וַיְדַבֵּר שְׁלֹשֶׁת אֲלָפִים מִשְׁלֵי וְהָיָה שִׁירוֹ חֲמִשָּׁה וְאַלְף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-א, יב.

52

חכמת שלמה היא חכמה תתאה

A nota remete a Or HaTorah sobre os Profetas e os Escritos quanto à sabedoria de Shlomo como Chochmá inferior, e informa que Or HaTorah, ali, remete de volta a esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך כרך א ע"מ. ושם מצייין לכאן.

53

דאורייתא מתקשרא בקוב"ה

O Zohar ensina que o Santo, bendito seja Ele, a Torá e Israel estão ligados uns aos outros. O Alter Rebe usa isso para mostrar que a Torá, embora seja apenas uma “parábola” de D'us, está ligada a Ele assim como Israel está ligado à Torá.

Zohar III, 73a ע"ג, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

זח"ג ע"ג, א.

PARÁGRAFO 24

54

נר מצוה שהיא בחי' אוי"ר

A nota diz que Or HaTorah observa ali que, de acordo com essa explicação da mitzvá como avir, entende-se bem uma afirmação do Talmud de Jerusalém no último capítulo de Berachos: “Quando Israel cumpre a vontade do Onipresente e separa seus díizimos...”

A NOTA DA KEHOT

ע' אוה"ת פ' עקב ע' תרב לפי זה א"ש הירושלמי פב"ת דברכות בזמן ישראל עושין רש"מ ומוציאין מעשרותיהן כו'.

55

וזהו יהא שמו הגדול

A nota remete a essas discussões em Or HaTorah sobre a resposta “Que Seu grande Nome seja bendito” e a outras

passagens ali indicadas.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת יתרו ע' תתלד. שמות ע' ב'תעז ובהמצויין שם.

56

יש שם הוי' בחי' מלי

A nota observa que, na passagem paralela de Or HaTorah sobre Yisro (p. 834), não aparecem as palavras "há o Nome de Havayah, o nível de Malchut", e também remete a Or HaTorah sobre Pinchas.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת יתרו ע' תתלד ליתא תי' אלו. וראה גם אוה"ת פ' פנחס ע' אקכח. אקלט.

57

התגלות עתיק בבינה

No início de Lech Lecha, o Alter Rebbe cita o Zohar sobre "e o levita, ele servirá", onde "ele" (hu) é Atik, e explica que Atik é revelado especificamente em Biná, e não em Chochmá, pois Atik é a fonte do leite, que está acima de Chochmá e só chega à revelação por meio de Biná.

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג קעח ב. ולעיל ר"פ לך. ועי' באוה"ת נ"ך שופטים ע' ז שזה מלי דא"ס וכו' בוהר יתרו סט, ב. ע"ש.

58

הקב"ה מנענע בראשו

O Talmud diz que, quando Israel entra em suas sinagogas e casas de estudo e responde "Que seja bendito o Seu grande Nome", o Santo, bendito seja Ele, inclina a cabeça. O Alter Rebe interpreta essa inclinação como Kéter, a "cabeça" de D'us, sendo movido e atraído para baixo.

Berachot 3a:14 י"ד א: ברכות ג'

... ולא זו בלבד אלא, בשעה שישראל נכנסין לבתי כנסיות ולבתי מדרשות ועונין "יהא שמיא הגדול מבורך", הקדוש ברוך הוא מנענע ראשו, ואומר: אשרי המלך שמקלסין אותו בביתו כה, מה לו לאב שהגלה את בניו, ואוי להם לבנים שגלו מעל שולחן אביהם.

Então ele me disse: «Meu filho, que som ouviste naquela ruína?». Respondi: «Ouvi uma Bat Kol gemendo como uma pomba e clamando: «Ai de Meus filhos, por cujas iniquidades destruí Minha casa, queimei Meu Templo e os exilei entre as nações!»». Ele me disse: «Pela tua vida e pela vida da tua cabeça: não é somente nesta hora que ela clama assim, mas três vezes ao dia proclama isso. Além disso, sempre que os filhos de Israel entram em suas sinagogas e casas de estudo e respondem: "Bendito seja Seu ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

59

באיש"ר דאגתא

O Talmud diz que o mundo subsiste por meio da Kedushá da ordem de estudo e do "yehei shmei rabba" recitado depois da Aggadá. Esta é a resposta que, segundo o Alter Rebe, atrai Kéter para baixo.

Sotah 49a:4 ד' א: סוטה מ"ט

ואמר רבי אילעא בר יברכיה: שני תלמידי חכמים הדרין בעיר אחת ואין נוהגין זה לזה בהלכה — אחד מת ואחד גולה, שנאמר: "לגס שמה

רוצח אשר ירצח את רעהו בכלי דעת", ואין דעת אלא תורה, שנאמר: "נזמו עמי מבלי הדעת".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

60

כי אגדה היא בחי' חכמה

A nota da Kehot cita o Zohar sobre a palavra "ve'agidah" ("e contarei"), que ele chama de "o segredo da sabedoria". Ela sustenta a afirmação de que a Aggadá corresponde ao nível de Chochmá, onde estão ocultos os segredos da Torá.

ספר זוהר, ויחי נ"ג: תקי"ז-תקכ"ח Zohar, Vayechi 53:517-528

Quando Jacó chamou seus filhos, Abraão e Isaac estavam ali, e a Shechiná com eles, regozijando-se em Jacó e na perspectiva de unir-se aos patriarcas e formar com eles uma carruagem. Quando Jacó disse a seus filhos: "Eu vos direi o que vos acontecerá nos últimos dias", uma espécie de tristeza tomou conta dele e a Shechiná se retirou. Seus filhos, porém, ergueram a voz e disseram: "Ouve, Israel, etc.", e Jacó respondeu: "Bendito seja o nome de Seu glorioso reino para todo o sempre", e com essa proclamação da ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

61

אגדה . . שרוב סודות התורה גנוזין בה כמ"ש האריז"ל

A nota cita as próprias Leis do Estudo da Torá do Alter Rebbe para a afirmação de que a maioria dos segredos da Torá está oculta na Agadá. A própria nota provém das notas à edição de Nova York de 5725 dessa obra.

A NOTA DA KEHOT

הלי' ת"ת לאדה"ז פ"ב ה"ב. אגה"ק סי' כג. ועיין בוהר (ח"א רלד, ב. הובא באוה"ת פ' בא ע' שכ) ע"פ ואגידה, איהו רוא דחוכמתא (לקו"ש לפי מקץ ח"ה ע' 211 הערה 40). אור צדיקים סכ"ו אות ו. סידור האריז"ל (להר"ר שבת י"ל) בכוונת לימוד. ראה של"ה חלק תושבע"פ כלל כבוד אלקים הסתר דבר, דתי"ב, א. (הערה בהלי' ת"ת נ. י. תשכ"ה).

PARÁGRAFO 26

62

אחד ואהבת

A primeira passagem da mezuzá: "Ouve, Israel... D'us é Um. E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força." O Alter Rebe associa suas três frases à oração, à Torá e à mezuzá.

Deuteronomy 6:4-5 ה' ד-6 דברים ו'

שמע ישראל Havayah אלקינו Havayah אחד: ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאריך:

OUVE, ISRAEL: D'us, NOSSO D'us, D'us É UM. E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

63

ודברי אשר שמתי בפוך

D'us promete que "Minhas palavras, que coloquei em tua boca" não se afastarão da boca de Israel. O Alter Rebe

aplica isso ao estudo da Torá, no qual a fala da pessoa se vincula à palavra divina.

ישעיהו נ"ט:כ"א Isaiah 59:21

וְאֲנִי זֹאת בְּרִיתִי אִתְּםֹהֹ אֲמַר ה' רוּחִי אֲשֶׁר עָלֶיךָ וְדִבְרֵי אֲשֶׁר־שָׁמַעְתִּי בְּפִיךָ לֹא־יִמְשָׁלוּ מִפִּיךָ וּמִפִּי יִרְעָה וּמִפִּי יִרְעֶה וְרַע וְרַע אֲמַר ה' מִעַתָּה וְעַד־עוֹלָם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נט, כא.

64

ובכל מאדך

"E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todos os teus recursos." O Alter Rebe interpreta "com todos os teus recursos" como os bens da pessoa, dedicados a D'us por meio da mezuzá.

Deuteronomy 6:5 וְהָיָה לְךָ יְיָ אֱלֹהֶיךָ

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לֵבְךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

65

להניחה על פתח הבית מבחוץ

Os Sábios ensinaram que a lâmpada de Chanucá deve ser colocada à entrada da casa, do lado de fora. O Alter Rebe explica por que ela fica voltada para fora, em direção ao domínio público.

Shabbat 21b:8-9 שבת כ"א ב"ח:ט"ט

תנו רבנן: גר חנוכה מצוה להניחה על פתח ביתו מבחוץ. אם היה דר בעליה — מניחה בחלון הסמוכה לרשות הרבים. ובשעת הסכנה — מניחה על שלחנו ודיו. אמר רבא: צריה גר אחרת להשתמש לאורה. ואי איכא מדורה — לא צריה. ואי אדם חשוב הוא — אף על גב דאיכא מדורה צריה גר אחרת.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

66

בזאת יבא אהרן אל הקודש

O versículo abre o serviço de Yom Kipur: "Com isto Aarão entrará no Santuário." O Alter Rebe interpreta "isto" (zos) como Malchut, a entrada. A nota da Kehot indica 16:13, mas estas palavras estão em 16:3.

Leviticus 16:3 ויקרא ט"ז:ג

בְּזֹאת יָבֹא אֶהְרֹן אֶל־הַקֹּדֶשׁ בְּפָר בֶּן־בָּקָר לְחַטָּאת וְאֵיל לְעֹלָה:

Assim entrará Aarão no Santuário: com um novilho para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא טז, יג.

67

מל' בכל משלה

O salmo diz que D'us estabeleceu Seu trono nos céus, "e Sua soberania governa sobre tudo". O Alter Rebe aplica

isso a Malchut ao se estender aos mundos inferiores.

Psalms 103:19 תהילים ק"ג:י"ט

ה' בִּשְׁמַיִם הִכִּין כִּסְאוֹ וּמַלְכוּתוֹ בְּכָל־מְשָׁלָה:

D'us estabeleceu Seu trono nos céus, e Seu reino governa sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

68

על הרי בתר

Pede-se à amada que seja como uma gazela "sobre as montanhas de Bether" (bether, "divisão"). O Alter Rebe interpreta-as como as montanhas da separação, os mundos distantes da santidade, aos quais se deve atrair a luz da Torá.

Song of Songs 2:17 שיר השירים ב':י"ז

עַד שְׁיַפּוּחַ הַיּוֹם וְנָסוּ הַצִּלְלִים כִּבְדִּמְהִילָךְ דּוֹדִי לְצִבִּי אוֹ לְעֶפֶר הָאֵילִים עַל־הָרֵי בִּתְרִי:

Até que o dia respire e as sombras fujam, volta, meu amado, e sê como uma gazela ou um jovem cervo sobre os montes de especiarias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Mikraot Gedolot (Public Domain); London "Chaldee Paraphrase," 1871 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/16/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak